

## Portugueses de bolsos vazios



O Governo acaba de sufocar o país com a apresentação do Orçamento de Estado mais duro da nossa história democrática - uma autêntica "bomba fiscal", como já lhe chamaram.

2013 irá ser, por isso, um ano de muitas privações e sacrifícios para a maior parte de todos nós, já que poucos serão os sectores da população a escapar a esta implacável onda de aumentos e cortes brutais que, fundamentalmente, significarão que, de forma avassaladora e impiedosa, os nossos bolsos ficarão cada vez mais vazios.

## Altar a Júpiter em Amares

Nas proximidades da igreja paroquial de S. Vicente do Bico, em Amares, foi recentemente descoberta uma Ara Romana dedicada a Júpiter. Face à inexistência, no concelho, de um espaço museológico onde tal preciosidade histórica poderia ser recolhida, esta irá permanecer no mesmo local para valorização da área turística envolvente e apreciação de todos quantos se interessam pelo imenso património cultural legado pelos nossos antepassados.



Pág. 3



## Romaria a "S. Ronaldo"...

A nossa região, para além das grandes romarias ao santuário mariano mais antigo de Portugal (Senhora da Abadia) e ao segundo santuário mais movimentado do país (S. Bento da Porta Aberta), dispõe, agora, de uma nova "romaria" à mansão que Cristiano Ronaldo mandou construir em Valdosende, alvo de desusada procura quer por portugueses, quer por espanhóis. E ainda dizem que há crise!...

Pág. 10

## Terras de Bouro prepara Feira de S. Martinho

Pág. 6

## Freguesias: Amares e Vieira de boca fechada

Págs. 5 e 8

## Virgem do Xurés gera polémica

Pág. 9

## Autárquicas: J. Cracel diz não, mas...

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## "Requiem" pela classe média

De forma implacável, o esfíngico ministro das Finanças, Vítor Gaspar, anunciou, há dias, ao "melhor povo do mundo" e como alternativas às falhadas mudanças na Taxa Social Única (TSU), os mais pesados impostos de que há memória no nosso país democrático, dando, assim, a machadada final nas já de si decrépitas classes média e média-alta agora penalizadas como nunca.

Embora protegesse, desta vez, os rendimentos mais baixos, já sugados, com inaudita persistência, até ao tutano, Vítor Gaspar - por que não Passos Coelho? - comprovou à evidência que a preocupação máxima deste Governo, mandatado pela "omnipotente" troika, é a de tapar, de qualquer jeito e sem olhar a meios, o tremendo défice que, dia após dia, e de forma galopante, está a devorar os nossos rendimentos, a nossa economia e o próprio Estado.

Para onde irá tanto dinheiro?! - pergunta o público anónimo que há muito, apesar de ironicamente clas-

## Qual Cavalo de Tróia, a contestação já chegou à coligação

sificado como o melhor de todos, já deu e continua a dar mostras de sobejo de se encontrar assaz cansado e desiludido pelos enormes sacrifícios que lhe estão a ser constantemente pedidos sem ver, minimamente, os resultados de tantas privações. Daí, não serem de estranhar os frequentes apupos, as vaias e os insultos que se fazem ouvir, de lés-a-lés do país, sempre que algum membro do Governo "ousa" dar a cara publicamente. O que não deixa de ser inédito mas preocupante num país que, historicamente, sempre foi tido e considerado como "de brandos costumes".

Pior do que isso, é que já não é somente o povo, causticado com as pesadas facturas que lhe estão a apresentar diariamente - cerca de um milhão de desempregados, aumento louco do IMI e dos impostos em geral, fim das deduções fiscais na saúde e na educação, além dos impostos indirectos sobre os combustíveis, o tabaco e artigos de luxo.

A contestação, sintomaticamente, alargou-se a sectores impensáveis até há bem pouco tempo e, qual Cavalo de Tróia, entrou no âmago da própria coligação governamental, onde começaram a ser demasiadas e incómodas as vozes de discordância desta "política suicida", manifestadas por personalidades insuspeitas e altamente credíveis na área ideológica do Governo como Manuela Ferreira Leite, Marcelo Rebelo de Sousa, Eduardo Catroga, Marques Mendes e até o próprio ministro Paulo Portas.

É, efectivamente, mau de mais este cenário do Governo ter contra si gente tão qualificada e da sua própria família partidária. Será que Passos Coelho e seus pares irão dar-lhes ouvidos e abrir os olhos a tempo?



## Hora de Inverno

No início da madrugada do dia 28 do mês corrente, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser atrasados em 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Inverno.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor Director do "Geresão"

Antes de mais, gostaria de voltar a agradecer a colaboração que o "Geresão" tem dado à *ataca* com a publicação dos textos por nós enviados.

De acordo com o que ficou previamente combinado no sentido de haver contrapartidas e mais valias para ambas as partes nesta parceria/colaboração, além de já termos colocado o logotipo do "Geresão" na nossa página, como sendo nosso parceiro, a Direcção da *ataca* decidiu formalizar uma assinatura anual do v/ jornal. Gostaríamos que a mesma fosse já a partir do próximo número.

Qualquer sugestão que tenha no sentido de otimizar esta parceria, estamos à vossa inteira disponibilidade para a analisar.

Com os melhores cumprimentos.

Alcino Freitas - Porto

## Bilhete Postal

Não deixa de ser, no mínimo, calamitoso e apenas possível num país minado pela corrupção ao mais alto nível, tudo quanto, até agora, se foi sabendo sobre o vergonhoso caso do Banco Português de Negócios (BPN), ainda que, pelos vistos, "a procissão ainda nem ao adro da igreja tenha chegado"...

Em resultado das falcaturas "cirúrgicas" operadas, no maior dos à vontades, pelos seus autores estima-se que, até finais do ano em curso, o encargo líquido para os contribuintes portugueses será, nada mais, nada menos - imagine-se! - que qualquer coisa como 3,4 mil milhões de euros!

Como se, porém, tal já não fosse bastante para comprovar o desnorte e o regabofe em que Portugal vai sobrevivendo de há alguns anos a esta parte, refira-se que tais encargos deverão ainda crescer nos próximos anos, não sendo ainda possível quantificar o volume total dos prejuízos, atendendo a que o valor final de semelhante falcatura só poderá ser estimado quando o Estado alienar todos os activos que ainda se encontram na sua posse, podendo, no limite, atingir os 6 509 milhões de euros, acrescidos dos juros e respectivas contingências.

Por esta e por outras é que o nosso país chegou à humilhante situação a que certos "chicos espertos" conduziram. Para cúmulo, e que se saiba, aos autores e co-responsáveis de tão degradante façanha nada lhes aconteceu, por ora, pelos seus "brilhantes" feitos...

Se calhar, porque neste país dito democrático, o crime, longe de ser condenado, compensa. Pelo menos, a alguns...

Rui Serrano

## Breves

**Voluntariado** - Em Portugal, existem cerca de 600 mil voluntários (ou seja, 20% da população) com idade superior a 16 anos, realizando, de forma permanente ou pontual, acções de voluntariado, sendo a crise económica e social um dos factores que favorece essa opção, a par da valorização social, política e científica daquela prática.

**QREN** - Entre os nove países europeus com maiores dotações, Portugal é o país que tem melhor desempenho na absorção de fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), executando 42,9% do programado para 2007-2013, a título de pagamentos intermédios, dos quais, e só entre Julho e Agosto passados, recebeu mais 807 milhões € dos 21,4 mil milhões de dotação total.

**Arrendamentos** - O mercado de arrendamento de habitações em Portugal continua em alta face ao mercado de compra e venda, devido às quebras nas vendas e à limitação do acesso ao crédito para a compra de casa, o que está a levar as famílias a optar, muitas vezes, pelo arrendamento.

**Exames** - A partir de 2015, os alunos do 12º ano vão ter de reprogramar a sua preparação para os exames nas disciplinas de Português, Matemática A, História A e Desenho que terão em conta os três anos do Ensino Secundário e não apenas o 12º, como acontecia desde 2004.

**Taxas** - Por falta de cumprimento dos "requisitos necessários", 691 368 utentes viram recusado o pedido de isenção do pagamento de taxas moderadoras por insuficiência económica enquanto que 1 516 102 utentes (69%) obtiveram tal isenção.

**IMI** - Independentemente das subidas abruptas que o IMI irá sofrer, em 2013, para a maioria dos proprietários dos 5,2 milhões de imóveis, até ao final de Novembro os proprietários de casas cujo valor patrimonial seja superior a um milhão de euros terão de pagar, a título de imposto de Selo, uma taxa adicional de 0,8%, caso o imóvel ainda não tenha sido avaliado segundo as regras do IMI, aprovadas em 2003. Em média, o IMI aumentará 170€.

**Universidades** - A Universidade do Minho, de acordo com a classificação divulgada pela "Times Higher Education", entrou na tabela dos 400 melhores estabelecimentos de Ensino Superior mundiais, dela saindo a Universidade Nova (Lisboa) e a de Coimbra, mantendo-se as Universidades do Porto e de Aveiro.

**Incêndios** - Segundo o Instituto da Conservação da Natureza (ICN), até 30 de Setembro foram registadas, em Portugal, 20501 ocorrências de fogo, 4254 das quais foram incêndios florestais e 16247 fogachos, que resultaram em 104 125 hectares de área ardida, mais do que duplicando em relação ao mesmo período do ano passado.

**Crédito** - O volume de crédito classificado como de cobrança duvidosa atingiu, em Agosto passado, um novo máximo histórico, chegando aos 4977 milhões de euros, o que representa uma subida de 10,2% em apenas um ano, sendo os empréstimos destinados a financiar bens de consumo os que mais contribuíram para esse aumento.

**Medicamentos** - A exportação paralela de medicamentos, que vem vindo a aumentar com as sucessivas baixas de preços, está a provocar um desabastecimento real do mercado nacional, com especial destaque nos remédios para o sistema nervoso central. Só em 2011, e numa amostra de 126 medicamentos, a exportação paralela ultrapassou os 73 milhões de euros, sendo os principais destinos a Alemanha, Holanda, Reino Unido e países escandinavos onde, em média, os preços chegam a ser o dobro de cá.

**Reforma** - A idade legal da reforma na função pública vai passar, a partir do próximo ano, para os 65 anos e os descontos para a Caixa Geral de Aposentações irão passar a incidir sobre a remuneração ilíquida do funcionário público. Contudo, os pedidos de reforma que derem entrada ainda neste ano não serão afectados pela nova legislação.

**Painéis solares** - Ter painéis solares em casa poderá não trazer já tantas vantagens financeiras como se esperava pois a adicionar ao tempo que demora a rentabilização desse projecto, surge agora uma série de alterações fiscais que podem penalizar os microprodutores, entre as quais o corte do subsídio do desemprego.

**Desemprego** - O número de inscritos nos centros de emprego aumentou 23,4% e Setembro passado, em termos homólogos e agravou-se 1,5% face ao mês anterior, para 683.557 desempregados, segundo informação do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

**Açores** - Ao vencer com 48,98% dos votos as eleições regionais dos Açores, realizadas em 14 do corrente mês, Vasco Cordeiro é o sucessor de Carlos César na liderança daquela região autónoma, dando assim, continuidade a 16 anos de poder socialista nos Açores.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## Um Altar a Júpiter

**E**m S. Vicente do Bico - Amares, foi descoberta uma Ara Romana dedicada a Júpiter. O local da descoberta foi junto à Igreja Paroquial, numa vinha da Sociedade Vitivinícola Terras de Amares. O proprietário conserva cuidadosamente nas instalações de Vitivinicultura e Agroturismo de Carrazedo, a pedra trabalhada com perfeição e apenas beliscada pela máquina que a desenterrou. Ali será exposta para valorização do espaço turístico e apreciação de curiosos e investigadores. Como Amares não possui Museu, têm de ser os particulares com sentido da história, cultura e arte a conservarem estas peças



de valor que escapam a qualquer preço.

A inscrição da ara votiva é a seguinte:

IOVI  
AGATHI  
MATER  
FENI  
V(OTUM)  
L(IBENS)S(OLVIT)

A tradução portuguesa do texto latino é a seguinte: (AO BOM

JÚPITER A MÃE DE FENO CUMPRIU DE BOM GRADO O VOTO). Ou seja, "a mãe de Feno cumpriu de bom grado o voto ao bom Júpiter".

Importa referir que a palavra "AGATHI" é grega e não latina. É possível que o escultor, ou quem cumpriu o voto fosse grego e tenha usado aquela palavra em vez de "boni" ou "bono". Se se

mantivesse no dativo grego seria "AGATHO." Outra possibilidade, mais longínqua, embora mais gramatical, seria que "AGATHI" se referisse a "FENI". E então a tradução seria: "a mãe do bom Feno cumpriu de bom grado o voto a Júpiter".

A ara foi estudada pelo investigador Fernando Cosme, membro da equipa escolhida pela Câmara Municipal de Amares que será responsável pela publicação de uma monografia em 2014, para celebrar os quatrocentos anos do Foral de Amares. A interpretação do texto latino obedece às considerações daquele investigador.

Adelino Domingues

## AS MINAS DOS CARRIS NA SERRA DO GERÊS (1941 - 1992)

### 8 - A exploração em galeria

Esgotada ou reduzida a exploração em sanjas, a céu aberto, no afloramento dos filões, o minério teve de procurar-se em galerias subterrâneas. Foi um trabalho muito difícil pois o minério encontrava-se encaixado no meio da laje granítica que só poderia ser extraído a poder de compressores e explosivos. A mina que melhores condições oferecia de rentabilidade era a Salto do Lobo. As restantes minas ou concessões ofereceram pouco interesse e, por isso, não foram exploradas intensivamente. A exploração na mina Salto do Lobo compreendia um poço central, o poço do filão, e, daí irradiando, sete galerias de exploração no sentido Norte-Sul.

Citemos a Memória Descritiva e Justificativa da Mina Salto do Lobo que à Sociedade Mineira dos Castelos apresentou em 26 de janeiro de 1944: «Jazigo - É constituído por filões de quartzo com volframite. Presentemente está bem reconhecido um filão denominado "filão principal" numa extensão aproximada de 750 metros. Ultimamente foi reconhecida a existência de um filão menos importante designado por "filão Paulino". Principiou-se com o rompimento de uma galeria em direcção [...] Sensivelmente Norte-Sul. Inclinação - Vertical. Possança - Variável, podendo tomar-se a média de 0,20 metros. Trabalhos realizados: [...] principiou-se com o rompimento das galerias em direcção n.ºs 1, 2 e 4. Procedeu-se também à abertura de um poço auxiliar, com o fim de reconhecer o jazigo em profundidade. O comprimento destas galerias e a profundidade do poço, são actualmente: galeria n.º 1 - 10,0 metros; Galeria n.º 2 - 8,0 metros; Galeria n.º 4 - 41,0 metros; Poço n.º 1 - 6,5 metros. Plano de Lavra: [...] Dada a configuração do terreno, serão abertas a meia encosta galerias em direcção distanciadas de 25,0 metros que estabelecerão os diferentes pisos às cotas 1.450,0 - 1.425,0 e 1.400,0 metros.

♦ Continua na pág. 12

## Reorganização administrativa em Terras de Bouro

**F**ace ao seu interesse, publicamos na íntegra o texto que serviu de base à reflexão na última sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro sobre a Reforma Administrativa naquele concelho, sendo tal documento subscrito pelos Presidentes da Assembleia Municipal e do

Município de Terras de Bouro:

"A Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica. A alínea c) do ponto 1 do Artigo 6.º dessa Lei diz que em cada município de nível 3 (é o caso do Município de Terras de Bouro) deve haver uma redução de 25% do número das freguesias actuais. Este princípio, aplicado ao Município de Terras de Bouro, implica a redução de quatro freguesias. As quatro freguesias com menos população do concelho, segundo os censos de 2011, são as seguintes: Brufe (50 habitantes), Sta. Isabel do Monte (129 habitantes), Vilar (148 habitantes) e Campo do Gerês (158 habitantes).

O ponto 2 do Artigo 6.º da mesma Lei diz o seguinte: «Da reorganização administrativa do território das freguesias não pode resultar a existência de freguesias com um número inferior a 150 habitantes.»

A mesma Lei diz no ponto 1 do Artigo 7.º que, se as Assembleias Municipais apresentarem uma proposta de reorganização administrativa

das freguesias, «gozam de uma margem de flexibilidade que lhes permite, em casos devidamente fundamentados, propor uma redução do número de freguesias do respectivo município até 20% inferior ao número global de freguesias a reduzir resultante da aplicação das percentagens previstas no n.º 1 do artigo 6.º» Isto é, se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro apresentar uma proposta, em vez de existir uma redução de quatro freguesias, só haverá uma redução de três freguesias em Terras de Bouro.

Ora, face a estas imposições e normas da Lei, a Assembleia Municipal, que sempre se manifestou contra a reforma administrativa autárquica, decidiu, na sua sessão ordinária de 28 de Setembro de 2012, pronunciar-se e apresentar uma proposta à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território que contempla a redução de três freguesias. Esta proposta foi aprovada por maioria, com 4 votos contra (dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Brufe,

Monte e Vilar e do deputado da CDU), e 2 abstenções (do Presidente da Junta de Chorense e do deputado eleito pelo CDS/PP).

A decisão de apresentar uma proposta por parte da Assembleia Municipal baseou-se nos seguintes motivos:

1. As freguesias de Brufe, Monte e Vilar, por terem menos de 150 habitantes, são obrigadas a agregarem-se a outras freguesias. É assim que a Lei determina.

2. Ao apresentar uma proposta à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, organismo tutelado pelo Governo e que funcionará na Assembleia da República, a Assembleia Municipal evitou que mais uma freguesia (que poderia ser o Campo do Gerês ou outra qualquer que a Unidade Técnica decidisse) tivesse que se agregar, pois usou o direito previsto na Lei de evitar a redução de uma freguesia.

A proposta da Assembleia Municipal para a designação das novas unidades administrativas é a seguinte: «União das Freguesias de Chamoim e

Vilar», «União das Freguesias de Chorense e Monte» e «União das Freguesias de Cibões e Brufe».

Os limites territoriais das três novas unidades administrativas serão os limites actuais das freguesias que se agregam.

Deve ficar claro o seguinte:

1. Se a Assembleia Municipal não aprovasse uma proposta, o nosso concelho perderia quatro freguesias.

2. Ao aprovar uma proposta, a Assembleia Municipal reduziu para três as freguesias a agregar. Evitou, assim, a redução de mais uma freguesia.

3. A Assembleia Municipal e o Executivo Municipal manifestam a sua oposição à reforma administrativa autárquica em curso no país e fazem votos que a Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, seja suspensa o mais breve possível e não se concretize esta reforma das freguesias que em nada beneficia as populações (bem pelo contrário) e não traz qualquer vantagem financeira para o país."

## Registo

**A**gregação das freguesias encontra-se na ordem do dia, face aos prazos superiormente impostos e, à boa maneira portuguesa, não faltam por aí autênticas cambalhotas acrobáticas, com mudanças radicais de opinião por parte de muitos autarcas.

Se, como dizem os beirões, "só os burros é que não mudam de opinião", também não deixa de ser verdadeiro que a coerência é uma qualidade cada vez mais rara nos tempos que correm.

Mesmo assim continua a ser elevado o número de concelhos que mantêm a negativa quanto à agregação de freguesias por entenderem que tal medida representa uma perda irreparável para a própria identidade das freguesias e das populações, fazendo com que estas, nomeadamente no interior desertificado do país, se sintam mais isoladas e abandonadas.

Certo é que, por ora, ninguém poderá garantir se tal projecto avançará e seja aprovado, tão contestado ele está a ser. Com esta certeza, porém: se for por diante, os efeitos dele resultantes apenas irão beneficiar os cofres do Estado, com a evidente poupança de encargos que as autarquias locais acarretam. É isso, afinal, que está em jogo.

Resta, agora, saber se, na hora decisiva, os "acrobatas" estarão ou não interessados ou disponíveis para as cambalhotas da praxe...

Nelson Veloso

## S. João do Campo

### E o passeio?

Vai-se tornando cada vez mais difícil, para as nossas autarquias, sobretudo as mais carenciadas financeiramente como a nossa, cumprir à risca os respectivos planos de actividades. Os cortes orçamentais estão a ser, efectivamente, implacáveis e, por isso mesmo, redutores para se dar resposta cabal às muitas solicitações e carências das populações.

Entré nós, e face às expectativas criadas, no ano passado, quanto à construção de passeios para peões no troço da estrada entre o Cruzeiro e o Stop, dado o movimento de peões e de viaturas, nesse percurso, durante o período do Verão principalmente, causou estranheza que tal pro-



jecto tenha sido posto de lado, sendo substituído pela pintura da margem dessa

estrada que, além daquele trajecto, se estendeu também às zonas da Guarda e

da Ponte de Eixões, nesta freguesia e para os lados de Covide, até ao Calvário.

## Perigo na estrada de Brufe



A estrada que, desde a barragem de Vilarinho da Furna, dá acesso à típica aldeia de Brufe, tem bastante movimento de viaturas, principalmente ao longo do Verão e nos fins de semana.

O seu carácter acidentado e pouca largura obriga a que os condutores que por lá passam, o façam com toda a atenção para evitar qualquer acidente.

Acontece que as primeiras chuvas deste Outono contribuíram para que nesse trajecto se desprendesse um razoável número de pedras que, felizmente, não atingiram ninguém. Mas, até há poucos dias, tais pedras (gravura) ainda se encontravam no mesmo local onde haviam caído, sem serem removidas, dificultando a passagem do trânsito nesse local. De que se estará à espera?

### Falecimento

No dia 1 do mês em curso, faleceu nesta freguesia a sra. Esmeralda Rosa da Silva Dias, que contava 79 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Rio Caldo

### Detidos assaltantes de idoso

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, um idoso desta freguesia foi agredido e roubado, no início da tarde do dia 11 de Setembro, por alguns meliantes encapuzados que se apoderaram de dinheiro e dalguns objectos de valor àquele pertencentes.

Posta em acção, a GNR viria a detê-los, no dia 24 do mês passado, num acampamento de ciganos em Cabanelas, Vila Verde. Os detidos, com idades compreendidas entre os 17 e os 38 anos, tinham na sua posse várias armas, diversos artigos em ouro, dinheiro e outro material proveniente de furtos e roubos efectuados em várias localidades dos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

De salientar que um dos indivíduos detidos encontrava-se fugido da cadeia, após saída precária, desde 2007, sendo considerado altamente perigoso, com um vasto cadastro pela prática de crimes de tráfico de droga e roubos à mão armada.

### Sede da Junta intervencionada

A sede da Junta de Freguesia de Rio Caldo, instalada no antigo edifício da escola primária de Paredes, foi alvo, ultimamente, de consideráveis intervenções no respectivo telhado, para tentar evitar as inúmeras infiltrações que até agora nele se faziam sentir. Além disso, foi colocada também uma placa de alumínio nas zonas onde as infiltrações eram mais frequentes e provocavam maior humidade no interior do edifício.

A intervenção incluiu ainda a pintura exterior do prédio, que agora se apresenta com um aspecto mais cuidado e atraente. Foi um investimento que custou aos cofres da autarquia cerca de 21 mil euros.

Entretanto, a acção da Junta alargou-se também às vedações em arame de vários pontos declivosos da freguesia, visando uma maior segurança para os peões.

### Pelo Futsal

Com um início de época promissor nas três vertentes da modalidade que passou a apostar, o GCDR de Rio Caldo, em função das alargadas solicitações a que, naturalmente, terá de responder em termos de deslocações das equipas de seniores e juvenis, viu-se na necessidade de reforçar o seu reduzido parque de viaturas, adquirindo uma nova carrinha de 9 lugares para o transporte dos atletas, dispondo, a partir de agora, de duas viaturas.

### Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no dia 27 de Setembro, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, a nossa conterrânea, Sra. D. Maria Celeste Ribeiro, que contava 86 anos de idade. No mesmo hospital, em 8 de Outubro, faleceu também a Sra. D. Idalina da Conceição da Costa, de 79 anos, sepultada nesta freguesia. Que descansem em paz!



MIRADOURO  
do CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

*Especialidades:  
Bacalhau com broa  
Cabrito do monte*

Telef. 251 465 469  
Vila  
4965 Castro Laboreiro

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

# Amares

## Autárquicas já se sentem...

Ainda que a um ano de distância, as principais forças partidárias de Amares já começaram a preparar as respectivas listas de candidaturas às eleições autárquicas de 2013.

A grande novidade, para já, ou talvez não, é que, dada a impossibilidade legal de José Barbosa continuar nas suas funções, será Emanuel Magalhães, actual vice-presidente do Município, a encabeçar a lista do movimento independente "Ama-

res Primeiro", candidatando-se à cadeira do poder amarense.

Para tanto, contará, desde já, com o apoio de José Barbosa e, em declarações prestadas à comunicação social, Magalhães já foi apontando algumas linhas mestras do seu programa, que passam por "uma política de proximidade com a população" e a continuidade do trabalho desenvolvido por José Barbosa nos últimos anos. Além disso, o candidato defende a

valorização do património cultural e paisagístico do concelho, nomeadamente nas zonas ribeirinhas, a concretização do projecto do Monte de S. Pedro Fins, aumentando o potencial da Vila de Caldelas e as áreas abrangentes. A necessidade de intervir no sector do tratamento e recolha de resíduos, tal como nas acessibilidades concelhias e na Educação são outros pontos prioritários na agenda eleitoral de Emanuel Magalhães.

## Associação Florestal com novos dirigentes



A Direcção é presidida pelo amarense Paulo Casimiro da Costa Pinheiro, tendo o Portal - Verde Serviços Agrícolas, Lda., representado por Augusto Manuel Santos de Jesus, como Vice-Presidente; António Abílio Ribeiro de Carvalho (Secretário); Ana Paula da Silva Amorim Rego (Tesoureira); Fernando Manuel Gonçalves Sá Menezes (Vogal); José de Barros Branco e Maria Emília Lima Ribeiro Torres (Suplentes).

O Conselho Fiscal tem a Sociedade Agrícola de Esporões, Lda., representada pelo engº João Manuel Marques, na presidência; Júlio da Silva (Relator); Luís Agostinho Martins (Secretário) e Antonello Ferrara (Suplente).

Em assembleia geral realizada, em 26 de Setembro, no auditório municipal de Amares, foram eleitos os novos órgãos sociais da Associação Florestal do Cávado, para o triénio 2012-2015.

Assim, a Mesa da Assembleia Geral passou a

ser composta por José António Garcia Braga da Cruz (Presidente); José Correia da Costa (Vice-Presidente); Paulo Mendes Andrade (Secretário); Sociedade Agrícola Irmãos Eusébios, representada por Maria João Esteves Lopes, (Suplente).

## Morreu ao jogar futebol

Na noite do dia 9 do corrente, Jorge Pereira, um jovem de 31 anos, natural de Vila Verde, mas a residir em Amares, faleceu durante um jogo de futebol que disputava com amigos no campo da EB 2.3 local.

Apesar dos cuidados prestados, de imediato, pelos seus colegas e das intervenções dos socorristas da Cruz Vermelha de Amares e da VMER, que o tentaram reanimar, Jorge Pereira acabaria por falecer no próprio campo, não reagindo aos esforços feitos para salvarem o "Giroto" - tal como era conhecido entre os amigos este antigo atleta do Estrelas de Figueiredo, que apreciava também o BTT e o atletismo.

## Jornadas de Saúde Mental

Organizadas pelo ACES Gerês/ Cabreira, decorreram, nos dias 11 e 12 do corrente, no auditório do Município de

Amares, as III Jornadas de Saúde Mental, Psicologia e Cuidados de Saúde Primários subordinadas ao tema:

"Outridade, Identidade e Representação", estando presentes o presidente da ARS Norte e demais entidades.

## Nova obra da "Habitat"

Os voluntários da Associação "Habitat" iniciaram, há dias, em Santa Marta de Bouro, a construção de uma casa para uma família carente, constituída por

uma viúva e três filhos que, há dez anos, após a morte do chefe de família, se via a braços com a falta de meios para concluir a sua casa humilde.

Com a preciosa ajuda da

referida associação, espera-se que, dentro de algum tempo, essa família possa ver concretizado o sonho da conclusão da casa que começou a construir.

## Desfolhada em Bouro

Promovida pelo Grupo de Teatro de Bouro - S.ta Maria, realiza-se naquela vila, no dia 20 do corrente, às 20,30 h, uma "Desfolhada à Moda Antiga", que incluirá uma representação teatral e animação com tocadores de concertinas.

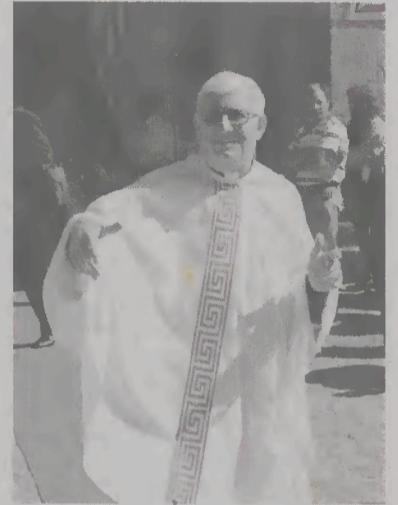
• **A Assembleia Municipal de Amares**, na sua última reunião, deliberou, por maioria, com um voto contra e três abstenções, não se pronunciar sobre a agregação de freguesias, imposta pelo Governo no âmbito da Reforma Administrativa.

## Bodas de Ouro do Pe. Janela muito participadas

Cerca de três centenas de paroquianos quiseram testemunhar ao Pe. José António Pereira Janela, pároco de Bouro - S.ta Marta, Goães e Seramil, neste concelho, todo o seu carinho e apreço por ocasião das Bodas de Ouro Sacerdotais do seu pastor, celebradas no santuário de Nossa Senhora da Abadia, no passado dia 30 de Setembro, tal como havíamos noticiado.

As cerimónias tiveram como ponto alto a celebração de uma Eucaristia Solene, com o templo repleto de fiéis das três paróquias pastoreadas pelo Pe. Janela, a que se associaram familiares, colegas, amigos, autarcas e dirigentes políticos concelhios.

Após a comvente cerimónia religiosa, foi servido no Restaurante Abadia um lauto almoço a todos os presentes, sendo notória a emoção do homenageado que, no final, se mostrou satisfeito com a iniciativa dos três conselhos económicos das referidas freguesias e a todos agradeceu a sua presença numa efeméride de grande significado na sua vida sacerdotal.



## Dia do diploma

Com o objectivo de homenagear os alunos que terminaram o ensino secundário no último ano lectivo, o Agrupamento de Escolas de Amares promoveu, na Escola Secundária do concelho, o "Dia do Diploma", efeméride que incluiu a entrega de diplomas e certificados, bem como a entrega de diplomas de mérito e honra aos alunos que obtiveram as melhores classificações no final do 12º ano.

A cerimónia contou com a presença de diversas individualidades e da comunidade escolar, entre autarcas, encarregados de educação e familiares dos alunos premiados.

## Edifício PARQUE CENTER

Compre qualidade... com tudo à sua volta!



**Apartamentos T2 e T3 e Lojas Comerciais** junto ao BragaParque, a dois passos da UM, do Hospital e do Centro de Nanotecnologia

Temos as melhores soluções de **venda ou arrendamento...** Aceitamos permutas. Consulte-nos!



Um empreendimento projectado a pensar no seu conforto e segurança. **Visite-nos!**

Excelentes oportunidades!

**Rendas desde 400€** **Vendas desde 118.400€**



Informações  
253 278 380 | 962415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Município de  
Terras de Bouro  
10 a 11 de novembro



MARAVILHAS  
NATURAIS  
DE PORTUGAL

# FEIRA de S. MARTINHO nas terras do Gerês

Vila de Terras de Bouro

2012

## Programa

### Sábado, 10

14:00h - Abertura da Feira de S. Martinho  
*Praça do Município*

15:00h - Prova de Todo-o-Terreno  
*Apoio: Terras TT Bouro  
facebook.com/terrasttbouro  
Vila de Terras de Bouro*

18:00h - Degustação e Prova de Produtos Locais  
*Praça do Município*

21:00h - I Encontro de Rugas  
*Participação do Rancho Folclórico de Carvalheira e de Paradela  
Praça do Município*

24:00h - Fecho da Feira de S. Martinho

### Domingo, 11

10:00h - Ass. Desp. Terras de Bouro – Manhã Desportiva  
*Campo de Futebol Municipal*

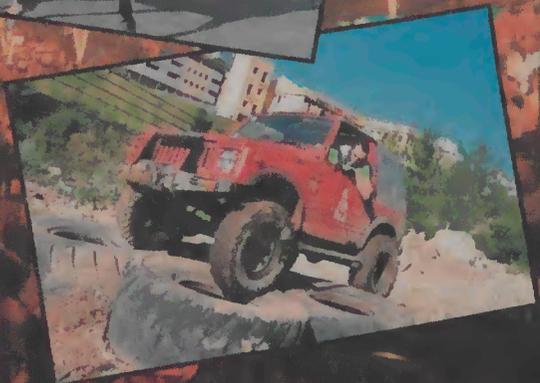
11:00h - Abertura da Feira de S. Martinho

15:00h - Corrida de Cavaços  
*Av. Dr. Paulo Marcelino*

17:30h - Magusto e Desfolhada Tradicional  
*Rancho Folclórico da Balança  
Praça do Município*

18:00h - Encerramento da Feira de S. Martinho

Programa sujeito a alterações



# Terras de Bouro

## Dia do Município

Ocorrendo, no dia 20 do corrente, 498 anos sobre a data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I concedeu a Carta de Foral ao concelho de Terras de Bouro, tal efeméride, feriado municipal, irá ser convenientemente celebrada pelo Município que, às 10 h, nos Paços do Concelho, apresentará duas obras por ele financiadas, respectivamente "Lendas e Contos

tradicionais de Terras de Bouro", da autoria da Dra. Jacinta Correia, de Carvalheira, e "Gerês - 10 anos de poesia" - uma antologia dos poemas premiados nos Encontros de Poetas que, desde 2003, se têm realizado na Vila do Gerês.

Da parte tarde, a partir das 15 h, terá lugar na Ermida, Vilar da Veiga, e em parceria com a Associação Turística da Aldeia

Comunitária da Ermida (ATACE), será organizada uma Tarde das Tradições Rurais com uma desfolhada à moda antiga, folclore e merenda com vinho verde e porco no espeto. Finalmente, às 21 h, na igreja matriz de Moimenta, haverá o Concerto do Dia do Município, executado pela Banda Musical de Carvalheira.

## Assembleia aprovou agregação de 3 freguesias



A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 28 de Setembro, no salão da Junta de Freguesia da Balança, aprovou por maioria, com 29 votos a favor, 4 contra e duas abstenções uma proposta da Mesa relati-

vamente à nova reforma administrativa e que cria a União de Freguesias Cibões/Brufe, a União de Freguesias Vilar/Chamoim e a União de Freguesias Chorense/ Monte, além da permanência da Junta de Freguesia de S. João do

Campo. No período de Antes da Ordem do Dia discutiu-se a aprovação definitiva da construção do parque da Vila (Gordaira), a situação escolar e financeira da Escola Profissional "Amar Terra Verde" no concelho, a informação turística no e sobre o concelho e a criação de uma comissão organizadora das celebrações dos 500 anos do concelho em 2014.

Na ordem de trabalhos foram aprovados, por unanimidade, os novos regulamentos municipais de utilização da via pública, da piscina municipal e dos estabelecimentos de alojamento local, bem como a alteração à taxa referente à licença especial de ruído.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Setembro, deliberou: atribuir o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Rio Caldo no valor de 10.000,00€, a transferir em 4 prestações, para obras de restauração da sede da Junta de Freguesia; atribuir o apoio financeiro à Junta de Freguesia da Balança, no valor de 1.405,13€, para limpeza das Escolas de Quintão e Esposende, valetas e caminhos da freguesia; atribuir o apoio financeiro de 2.154,70€ à Junta de Freguesia de Souto para a prestação de serviços de conservação e limpeza de valetas e caminhos da freguesia; atribuir o apoio financeiro de 1.790,07€ à Junta de Freguesia de Gondoriz para despesas com a conservação e limpeza de valetas e caminhos da freguesia; atribuir o apoio financeiro de 2.500,00€ à Junta de Freguesia do Campo, para despesas com a limpeza de valetas, caminhos da freguesia e com o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna; atribuir o subsídio de 500,00€ ao Grupo Coral de Chorense para as comemorações das "bodas de prata" do referido grupo; deferir o pedido de isenção de taxas formulado pela comissão de festas de S. Pantaleão/Balança referente à licença especial de ruído; aprovar o protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Vilar e a Câmara de Terras de Bouro e ratificar a decisão do Presidente da Câmara quanto à data do início do mesmo.

Entretanto, na reunião de 9 de Outubro, foi deliberado: aprovar o protocolo entre o Município de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia de Moimenta, no âmbito da limpeza e manutenção de espaços públicos e de jardins e ratificar a decisão do Presidente da Câmara quanto à data do início do mesmo; deferir o pedido de isenção de taxas formulado pela Comissão das Festas das Colheitas da Ribeira; aprovar a proposta de alteração à Tabela de Preços; aprovar a proposta para mais um escalão de formação da Associação Desportiva de Terras de Bouro e atribuir um apoio financeiro de 500,00€/mês durante os meses de Agosto a Dezembro de 2012; aprovar a proposta de atribuir um apoio financeiro no montante de 1500,00€ à Associação Cabra do Gerês; e aprovar a proposta de alteração da proposta aprovada na reunião de 26/01/2012 referente à delimitação dos terrenos de acesso à Ponte de Souto.

- **A ATAHCA** (Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave) desmentiu que tenha técnicos no terreno para recolher candidaturas à recuperação de habitações degradadas, advertindo tratar-se de um "indício de burla" as tentativas recentemente feitas nesse sentido nalgumas freguesias do concelho.

## Entrega de manuais escolares

O recente início do ano lectivo foi aproveitado pelo Município de Terras de Bouro para efectuar uma visita ao Agrupamento de Escolas concelhio e proceder, através da vereadora da Educação, Dra. Liliana Machado, à entrega de manuais escolares aos alunos do I ciclo abrangidos pelo apoio, de acordo com as necessidades económicas dos agregados familiares.

## Falecimentos

No passado dia 26 de Agosto, faleceu em Cibões, o sr. António Adelino Martins, de 85 anos. Na mesma data e local, faleceu também a sra. Maria Rosa Gonçalves, de 89 anos. No dia 8 de Setembro, em Brufe, faleceu a sra. Maria Rosa Gonçalves Lages, de 91 anos. No dia 14, em Gondoriz, faleceu a sra. Maria de Brito, de 88 anos. Nesse mesmo dia, em S.ta Isabel do Monte, faleceu a sra. Rosa Maria Silva Oliveira, de 88 anos. No dia 16, faleceu em Vilar a sra. Rosa Augusta Gonçalves, de 80 anos. E no dia 23, em Carvalheira, faleceu o sr. Inocêncio da Silva Pereira, de 79 anos. Paz às suas almas.

## Delegação do concelho em França

De 25 a 28 do corrente, uma delegação de Terras de Bouro, composta por cerca de 30 elementos e com a presença do Presidente da Câmara, estará em Saint Arnoult-en-Yvelines para aprofundar as relações e o intercâmbio cultural no âmbito da geminação entre os dois municípios. Nesta localidade francesa vive uma grande comunidade de emigrantes portugueses e um grande número de terrabourenses. A delegação portuguesa ficará instalada em famílias de acolhimento e assim poderá viver mais intensamente o quotidiano francês.

O programa desta visita será preenchido com visitas a locais de interesse histórico e cultural e com momentos recreativos e de convívio.

Para além dos objectivos próprios da geminação, a delegação de Terras de Bouro levará um abraço de estima a todos os emigrantes e seus descendentes.

## Rancho Folclórico da Balança em festa

No próximo dia 28 de Outubro, o Rancho Folclórico da Balança festeja o seu segundo aniversário. Nesse dia será celebrada, às 14 h, uma eucaristia na igreja matriz da Balança, seguida da actuação do rancho e, no final do espectáculo, será servido um lanche na sede da Junta de Freguesia.

De registar que, a convite da "Praça da Alegria", o Rancho Folclórico da Balança actuará, brevemente, na RTP 1. E vê-los a dançar na «caixinha mágica» será um momento histórico para todos nós. Parabéns a todos!

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Vieira do Minho

• **A jovem atiradora vieirense**, Ana Rita Rodrigues venceu o campeonato Mact Ibérico americano realizado, no dia 13 do corrente, em Granada, Espanha.

## Feira da Ladra: o sortilégio venceu a crise



Pelo volume de visitantes que atraiu, as boas condições atmosféricas que se registaram, pela programação diversificada e apelativa que proporcionou e, este ano, pela cobertura em directo ao longo de toda tarde de domingo, principal dia dos festejos, efectuada pela TVI através do seu programa "Somos Por-

tugal", tudo isso contribuiu para que a Feira da Ladra/2012, apesar das fortes contenções orçamentais, estivesse à altura dos seus ancestrais pergaminhos, ao ponto do próprio chefe do executivo vieirense, Jorge Dantas, a ter considerado como "a melhor dos últimos dez anos".

Mantendo a sua aposta

forte na valorização dos produtos e tradições concelhias, entre as quais justo será destacar as corridas de cavalos, os concursos pecuários, a feira de produtos locais, os sons harmoniosos das bandas de música, o sempre agradável festival folclórico, o chamariz das aguerridas "chegas de bois", a Feira Medieval e o

maravilhoso cortejo etnográfico foram, digamos assim, os expoentes máximos dos cinco dias de folia, negócio, animação e convívio que preencheram, da melhor maneira, o programa que agradou plenamente à vasta multidão que nos visitou. E ainda bem!

## Assembleia não se pronunciou sobre as freguesias

Tema escaldante que promete "incendiar" o país de lés-a-lés, a malfadada questão da agregação de freguesias também se faz sentir entre nós, naturalmente.

Depois do Município vieirense ter aprovado, em 19 de Setembro, uma proposta do respectivo Presidente, em que se defendia a manutenção das actuais autarquias locais concelhias por entender que a eliminação de algumas freguesias não irá melhorar o funcionamento do poder local democrático, mas antes, piorá-lo, aumentando os custos e reduzindo a ligação de proximidade com as populações, Jorge Dantas defende que a agregação de freguesias não traz vantagens para as populações que só ficariam a perder em termos sociais e económicos.

Submetida à apreciação da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, esta, na sua reunião de 4 de Outubro, manifestou a sua posição nesta matéria ao aprovar, por unanimidade, uma moção referente à "não pronúncia deste órgão autárquico sobre o processo de extinção e agregação de freguesias".

Assim sendo, caberá agora à Unidade Técnica da Assembleia da República tomar posição sobre este problema, caso tal questão for por diante.

## Município tem boas práticas de políticas familiares

Por decisão do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis divulgada no dia 2 do mês em curso, a Câmara Municipal de Vieira do Minho foi um dos 35 municípios distinguidos por boas práticas de políticas familiares.

Este reconhecimento é o resultado de um inquérito realizado a nível nacional e a que responderam 103 autarquias e onde foram analisadas as políticas da família dos municípios em dez áreas de actuação (apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias com com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social, entre outras iniciativas).

A cada município vencedor irá ser entregue a bandeira verde da iniciativa "Autarquia + Familiarmente Responsável 2012", numa cerimónia a ter lugar no dia 24 deste mês, pelas 17 h, no Auditório Nacional dos Municípios, em Coimbra.

## Garranos têm futuro

Por ocasião da recente Feira da Ladra, foram apresentados publicamente alguns dos mais belos exemplares de cavalos da raça garrana criados no concelho de Vieira do Minho, visando a sua promoção e divulgação.

Depois de ter sido considerada, há anos atrás, em vias de extinção, segundo a Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana, cuja sede nacional funciona, precisamente, em Vieira do Minho, esta raça é, hoje, tida com futuro garantido em todo o país, onde existem actualmente cerca de dois mil exemplares.

As zonas da sua maior predominância são, além de Vieira do Minho, os concelhos de Terras de Bouro e dos Arcos de Valdevez, nomeadamente na Serra da Cabreira e no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

## Actividades Culturais

De 13 a 21 do corrente mês, está patente na Junta de Freguesia de Caniçada, uma exposição de cerâmica sob o tema "Ligações sentidas", da autoria de Dario Boaventura. No dia 25, na Casa Museu Adelino Ângelo, das 14,30 às 16 h, haverá a actividade "Roteiro dos Saberes", com o objectivo de favorecer a aquisição de diversos saberes, desenvolvendo as capacidades cognitivas, intelectuais e emocionais dos idosos. No auditório municipal, no dia 28, às 16 h, haverá o concerto do mês com "Tio Óscar". No dia 29, encerram na Casa Museu, a exposição de fotografia "Sonhar com o olhar" e a exposição colectiva "A exuberância da cor - Do abstraccionismo ao realismo", da autoria do Grupo de Pintura. A actividade "Baú dos Livros", promovida pela Biblioteca Municipal nos Lares e Centros de Dia do concelho encerra no próximo dia 31, tal como a "Halloween - esculpir abóbodas". Nessa mesma data, na Casa Museu, termina a actividade "Constrói a tua roda dos alimentos", no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

### Maria Celeste Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27-09-2012, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no

passado dia 29-09-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Esmeralda Rosa da Silva Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua filha, genro, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01-10-2012, na sua residência, na Rua da Calçada de Cima da Portela, Campo do Gerês, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de campo do Gerês, no passado dia 02-10-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Idalina da Conceição da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, nora, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 08-10-2012, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 10-10-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Lobios

## Virgem do Xurés envolta em polémica

A ermida da Virgem do Xurés, no alto da serra, em Riocaldo (Lobios), foi construída em meados do século XV, segundo consta no Sínodo de 11 de Abril de 1454, onde o bispo D. Pedro Silva, dava "abtoridat e liçençia para edificar el dicho oratorio e hermita a gloria e alabança de la Virgen María Nuestra Sennora e del su bendito muy amado Fijo ençima de la dicha Syerra de Jerez..."

A Virgem do Xurés é venerada nos dias 15 de Agosto e oito de Setembro (Assunção e Natividade de Santa Maria, respectivamente), e para o efeito desde tempos imemoriais, a sua imagem que permanece na igreja paroquial de Riocaldo é transportada em procissão até à ermida do Xurés, nos primeiros dias de Agosto, acompanhada de mais duas imagens, a Virgem dos Remédios e a Virgem do Rosário, e ainda um Menino Jesus pequenino, voltando de novo para a igreja após a celebração do oito de Setembro.



Com o tempo, os acessos foram melhorando até que se construiu uma estrada alcatroada até à capela do Xurés e, por comodidade, a maioria das pessoas passou a ir de carro e esperar lá em cima a procissão na qual cada vez ia menos gente.

Foi então que um crente benfeitor, para facilitar o transporte das imagens, ofereceu uma *roulotte* acondicionada para tal efeito. Tudo perfeito. Uns carros à frente, outros atrás, ainda que mecanizada, para os crentes é uma procissão.

No mês de Setembro do ano passado, após marcar o dia para descer as imagens, algumas pessoas da povoação de Vilameã, opuseram-se a que estas saíssem da ermida aduzindo que se deterioravam ao ir e vir... O padre titular da freguesia ali presente, não soube ou não quis tomar parte na questão e como os que se opunham não depuseram a sua atitude, ainda que se chegasse ao insulto, para não dirimir o assunto à pancada, a maioria silenciosa optou por respeitar o templo sagrado e tratar o assunto com calma e junto das autoridades competentes.

Exposto o caso na diocese de Ourense, que na altura levava dois anos sem Bispo, o Vigário encarregado de dirimir o assunto, para agradar a todos resolveu fazer uma repartição salomónica, partindo pelo meio, de modo a que a Virgem do Xurés mais o Menino Jesus, descessem para a igreja, e as imagens mais vulneráveis (Senhoras do Rosário e dos Remédios) que até então eram da igreja, ficassem no Xurés. Tal repartição parece que não agradou, ao ponto de

uma das povoações de Riocaldo (Padrendo), este ano já não colaborou nas festas do Xurés e se as imagens não voltarem à tradição de sempre, pelo menos boa parte de outros lugares ameaçam juntar-se-lhe.

E sem qualquer aviso, a imagem da Virgem do Xurés, logo após a festa do dia oito de Setembro, alguém se encarregou de levá-la para a igreja paroquial, anulando dessa maneira, aquela procissão centenária de *subir e descer as virgens*. E essa não é, para muitos, a melhor maneira de evitar o conflito. Pelo que este continua...

## Concurso de ideias para o Parque do Xurés

A Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho (INCUBO) e o Município de Ourense têm preparado um concurso de ideias para desenvolver negócios no Parque Transfronteiriço do Gerês-Xurés.

Este concurso surge do programa "Eco-Biz Gerês", uma actividade remarcada no projecto de cooperação transfronteiriça Espanha e Portugal "Valor Gerês-Xurés" aprovado em 2011 e cofinanciado em 75% pelo programa FEDER da União Europeia.

O Município de Ourense participa na iniciativa contribuindo com a sua experiência em programas de cooperação transfronteiriça, interregional e transnacional, relações com o empreendimento e a eco-inovação, como são a Ecoemprende e a Ecoinnova.

No concurso podem participar tanto empreendedores como empresas já existentes.

## Iluminação pública mais barata

O Município de Lobios mandou elaborar um estudo sobre o consumo de energia eléctrica nas vias públicas, procedendo seguidamente à substituição da rede clássica de iluminação por outra de baixo consumo naquelas povoações de maior índice de consumo.

Nas últimas semanas foram substituídos os diferentes pontos de luz que servem Padrendo, Vilameã e Devesa, na freguesia de Riocaldo, por serem as que apresentavam um maior índice de consumo, produzindo com as novas lâmpadas uma poupança entre 15 a 20%.

A inversão deste projecto alcançou os 60.000 euros, dos quais 70% correspondem a uma subvenção do Instituto Energético da Galiza (INEGA) dependente da Conselheria de Economia e Indústria e os 30% restantes competem à administração local.

## Vacina antigripal

A partir do dia 24 do presente mês e até finais de Novembro, o Serviço Galego de Saúde vai dispensar em todos os Centros de Saúde da Comunidade Galega a vacina antigripal às pessoas maiores de 65 anos e a todas aquelas que, pelo seu trabalho, tenham risco de contrair ou transmitir a dita epidemia.

"Geresão" nº 241 de 20 de Outubro de 2012

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 105 a folhas 106 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 9 de Outubro de dois mil e doze, na qual **HERMÍNIA AUGUSTA MARTINS ESTEVES**, contribuinte fiscal nº 207 218 668 e marido **ANSELMO RIBEIRO MACHADO**, contribuinte fiscal nº 170 658 104, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro e ele da freguesia de Valbom (São Pedro), concelho de Vila Verde e na primeira residentes no lugar de Gogide, nº 107, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sitos na dita freguesia da Ribeira:

**NÚMERO UM:** Prédio rústico, denominado "**Bouça das Matas**", composto de mata de carvalhos e mato, sito no lugar de Gogide, a confrontar do norte com Francisco Assis Alves de Campos, do sul com José Pereira Alves e dos restantes lados com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 349, com a área de doze mil e seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 44,59€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO DOIS:** Prédio rústico, denominado "**Leira do Ribeiro de Gogide**", composto de cultura arvense de regadio, oliveiras e uveiras, sito no lugar de Gogide, a confrontar do norte com Ana Amélia Simões e outro, do sul com Joaquim da Silva Ribeiro, do nascente com Albino Antunes e do poente com Manuel Marques Meireles, inscrito na matriz sob o artigo 483, com a área de dois mil cento e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 134,88€, a que atribuem igual valor.

Nenhum dos prédios se encontra descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, no dia dois de Outubro de dois mil e doze.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelos primeiros outorgantes por doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e setenta, de Maria Laura Esteves, também conhecida por Maria Laura Esteves de Freitas, viúva, residente que foi no lugar de Gogide, freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, entretanto já falecida.

Que a partir dessa data, entraram na posse e fruição dos referidos prédios, sempre em nome próprio, traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

CONFERIDO O EXTRACTO, ESTÁ CONFORME.

Terras de Bouro, aos 12 de Outubro de 2012

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

### Comércio **SABELA**

(Antigo Comércio Silva)

Se vem à Espanha,  
faça aqui as suas compras...

Rio Caldo . LOBIOS Telef. 0034 988 448 208

### Casa Almeida



A maior  
A mais antiga  
A mais distinta  
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

# Vilar da Veiga

## Em memória do P. Manuel Vieira

Por manifesta falta de espaço, não nos foi possível publicar na íntegra, na nossa anterior edição, o excelente testemunho escrito pelo Dr. Manuel Ribeiro Fernandes, ex-pároco de Sta. Maria de Bouro, sobre o Pe. Manuel José Vieira, antigo pároco desta freguesia tragicamente ceifado pela morte num acidente de viação, nas circunstâncias conhecidas, no dia 11 de Setembro de 1962, quando se dirigia, na companhia de alguns colegas, entre os quais o autor do texto, para a Pedra Bela.

Com o nosso pedido de desculpas, fazêmo-lo agora, com a devida vénia:

“50 anos depois, ainda me dói recordar a tragédia da sua morte... Foi um acontecimento trágico e inesperado. Mas, ao mesmo tempo, sinto uma grande alegria, porque é como se o reencontrasse vivo. Os homens bons não morrem. Podem desaparecer da nossa vista, mas não desaparecem do olhar do coração. O coração tem a sua forma de ver, que é sentir a sua presença. Sentimos que ele está aqui presente, enquanto nos reunimos para rezar a Deus por ele e para honrar a memória da sua bondade.

Já não me lembro bem dos traços do seu rosto, mas guardo dele a imagem de uma pessoa simples, bondosa, espontânea, coerente, com um trato alegre e afectuoso. Tinha a grande qualidade de ser capaz de esquecer de si para ser agradável aos outros, o que mostra um nível elevado de amizade, a amizade oblativa. Poucos de nós conseguem atingir esse nível. Somos mais egoístas.

Também já não me lembra das circunstâncias em que o conheci; mas lembra-me que fiquei logo a simpatizar com ele. Porque tudo nele era verdadeiro, espontâneo, prestável, bondoso. Com aquele seu jeito de criança, que fala e entende a linguagem do coração, via-se logo que nele não havia fingimento. Era assim mesmo. A sua espontânea simpatia gerava confiança nos outros, que naturalmente o estimavam. Feliz o povo que, 50 anos depois da sua morte, ainda o lembra e tem no coração! É porque nele descobriram algo de diferente de um mero profissional da religião.

Um dia, disse-me que



O Pe. Manuel presidindo à procissão de S.to António no Gerês, em Junho de 1958

gostava de me mostrar a beleza panorâmica da Pedra Bela. Aceitei. E, no dia marcado, foi-me buscar. Íamos 4 pessoas, no seu pequeno carocha preto. Já depois do Gerês, a meio da subida para a Pedra Bela e num ambiente de boa disposição, aconteceu o inesperado e o pior. Numa curva apertada, ao desviar-se de um carro que descia em sentido contrário, para não baterem de frente, guinou para a direita e o carro resvalou pela ribanceira, voltou-se, caiu de rodas para o ar em cheio, em cima de um penedo que havia mais abaixo, a capota esmagou-se e ele teve morte imediata.

Só me lembro das suas últimas palavras, naquele instante: *ai, meu Deus, que vamos cair...* Não me lembro de ouvir mais nada, porque foi tudo tão rápido e estonteante. O carro continuou a rolar pela ribanceira íngreme e acabou por ficar,

de rodas para o ar, preso por dois pinheiros. Caso contrário, teria rolado mais de uma centena de metros, até cá abaixo.

O que se seguiu é doloroso de mais para ser lembrado. Ele ali ficou, instantaneamente morto, esvaído em sangue, com um ar sereno, tranquilo, como se alguém o tivesse amparado nos braços.

Imagino que Jesus o veio acolher, preocupado, nos seus braços, dizendo-lhe:

*- Ó meu filho, ias tão contente com os teus amigos para lhe íres mostrar a Pedra Bela e tiveste o azar de morrer, de repente... Mas, vem, que a tua alegria não vai acabar, vais continuá-la no Céu e de lá os vais encontrar de novo.*

Era um homem santo. Não tenho dúvida nenhuma sobre isso.

Os santos são assim. Passam pelo mundo e dei-

xam um rasto de alegria e de saudade atrás de si. Mesmo sem dizerem nada, falamos de Alguém que não se vê, mas se sente no seu coração. Sentimo-nos bem junto deles. A sua fé é simples como o ar que respiram. Tão simples como a bondade do seu coração. E transparece na sua maneira de viver. Ele era assim.

Não deixa de ser sintomático o sentimento de atracção que nos reúne aqui, passados 50 anos. Uma amizade que perdura 50 anos, como se fosse de ontem, não é uma amizade qualquer. É uma amizade que nasce de uma presença viva, como uma vela acesa nos corações a lembrar que a sua missão é continuar por cá, a confortar os corações.

Rezamos, hoje, a Deus por ele e sabemos que ele também reza a Deus por nós.”

## Magusto de S. Martinho

O Agrupamento de Escuteiros “Pedra Bela” e o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga vão organizar, no próximo dia 11 de Novembro, a partir das 14 h, na sede daquele Agrupamento, o tradicional Magusto de S. Martinho que, desta vez, até ocorre num domingo e, como tal, à disposição da população em geral que nele pretenda participar.

## Valdosedo

### Festa das Colheitas repetiu o êxito

Cumprindo a tradição, a Festa das Colheitas, organizada, uma vez mais, pelo Centro de Solidariedade Social desta freguesia, nos dias 13 e 14 do corrente mês, esteve à altura dos anos anteriores, não obstante das condições atmosféricas não terem sido as mais favoráveis.

O programa teve início a meio da manhã do dia 13, com música gravada e ao meio dia, uma sessão de fogo de artifício. Ao longo da tarde, os sons da Charanga de Parada de Bouro animaram a freguesia, o mesmo sucedendo, à noite, com a actuação do grupo “Vinil”, culminando com nova sessão de fogo de artifício.

No dia 14, houve, às 9 h, o Culto de Acção de Graças pelas colheitas, enquanto da parte de tarde, saiu o Cortejo de Oferendas e a actuação do Rancho Folclórico da Balança, Terras de Bouro, além da arrematação das oferendas.

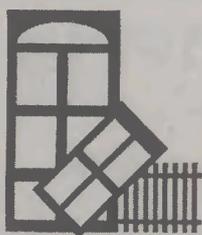
A encerrar esta Festa das Colheitas/2012, houve, à noite, a actuação do grupo de cantares ao desafio “A Celeste”.

### A romaria a “S. Ronaldo”...

Nos últimos tempos, e nomeadamente aos fins-de-semana, a mansão construída, nesta freguesia, por 4 milhões de euros, pelo jogador do Real Madrid, Cristiano Ronaldo, tem sido alvo de muita procura e curiosidade por parte não só de portugueses, como também por muitos espanhóis que até cá se dirigem em excursões ou viaturas próprias.

Como os acessos, por terra, a tal mansão são muito difíceis, os curiosos estão a aproveitar o barco turístico “Rio Caldo”, propriedade do Município de Terras de Bouro que, a partir do ancoradouro do Centro Náutico, e ao preço de 5,50€ por pessoa, transporta os visitantes até às proximidades da referida casa de luxo, donde a podem apreciar, não faltando quem aproveite para a fotografar ou até filmar.

A continuar neste ritmo, e depois das romarias à Senhora da Abadia e ao S. Bento da Porta Aberta, a nossa região conta agora com mais um atractivo turístico que está a ser a “peregrinação” ao “S. Ronaldo”, muito frequentada por “fiéis devotos”, tanto nacionais como estrangeiros. Quem diz que há crise?!...



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

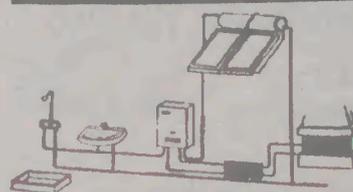
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

# Gerês

## Maratonas de BTT animaram o Gerês



Cerca de um milhar de betetistas, oriundos de mais de 90 concelhos portugueses e de doze localidades espanholas, incluindo a Galiza e Madrid, além de atletas que se deslocaram para o efeito desde a Suíça, participaram, no dia 7 do mês corrente, na 2ª Maratona BTT do Gerês, uma prova a contar para o Campeonato Regional do Minho de BTT-XCM, organizada em parceria pela Associação de Ciclismo do Minho e pela Associação Cabra do Gerês que contemplou uma Meia Maratona e uma Maratona, nas distâncias de 40 e 70 Kms, respectivamente, além da promoção de actividades de animação e complementares para os acompanhantes dos atletas concorrentes.

A Meia Maratona teve como vencedores, no escalão masculino, David Rosa (o primeiro betetista português a participar nos Jogos Olímpicos) que cortou a

meta, na Avenida Manuel Francisco da Costa, com a vantagem de 16m e 38 s sobre Manuel Lopes (Asc./Bikesone) e de 16 m e 55s sobre Fernando Martins (Vitória SC) 2º e 3º classificados. Tânia Lima (BTT Torcatense) foi a primeira atleta feminina a concluir essa prova, seguida de Tânia Costa (Sipe BTT) e Ângela Fernandes (CSM Epinay sur Seine).

Na Maratona foi vencedor David Vaz (Saertex Portugal) que completou o percurso em 3h21m24s, sagrando-se, assim, Campeão Regional do Minho em absolutos masculinos, seguido de Carlos Gomes (Xyâmi/Fagor) e José Rodrigues (Vitória SC) com mais 7m34s e 9m03s, respectivamente.

Em absolutos femininos, saiu vencedora Ana Gonçalves (BTT Loulé) com o tempo de 4h33m02s, ficando em 2º e 3º lugares, Ilda Pereira (BTT Torca-

tense) e Isabel Caetano (CSM Epinay sur Seine) a 21m04s e 39m16s. Por sua vez, Carlos Rocha (Saertex Portugal) sagrou-se Campeão Regional do Minho em Veteranos A, seguido de José Filipe Brito e Rui Mi-



randa, ambos da Asc/Bikezone. Marina Leitão (Saertex Portugal), com 5h19m41s, renovou o título de Campeã Regional do Minho de Maratonas em Veteranas, com Gabriela

Rebelo (Asc/Bikezone) e Deolinda Carracena (Asc/Bikezone) em 2º e 3º lugares.

Rodolfo Lopes (Asc/Bikezone), com 3h44m52s, foi o vencedor em Veteranos B, à frente de de Joaquim Bica (GD Volta de Pedra) e de Francisco Branco (Joane BTT). Já em Veteranos C, sagrou-se Campeão Regional do Minho Joaquim Sá (Viana Cycles), com Domingos Rufo (Saertex Portugal) em 2º e João Pinto (Motocar/Areias) em 3º lugares. Na classificação por equipas saiu vencedora a equipa da Saertex Portugal, conquistando o título de Campeã Regional do Minho, ocupando os 2º e 3º postos as equipas do Asc/Bikezone e do Vitória SC, respectivamente.

Patrocinaram estas provas, que trouxeram um mar de gente à nossa vila, o Município de Terras de Bouro, Viver Turismo,

Federação Portuguesa de Ciclismo, Instituto Português do Desporto e Juventude, Cision, Reclamos Vitória, Parque Nacional da Peneda-Gerês e outros organismos.

## Ainda o Encontro de Poetas

Tal como havíamos prometido, publicamos hoje as quadras classificadas com menções honrosas no XII Encontro Nacional de Poetas que decorreu, em 15 de Setembro, nesta vila termal. Ei-las:

*"Vim ao Gerês por acaso,/ E por acaso gostei./ Como tive aqui um caso,/ Por acaso cá fiquei."* (António Pinheiro- Porto); *"Ó Gerês, quando te vejo/ Com esses encantos teus,/ Julgo estar vendo um desejo/ Pintado p'la mão de Deus."* (José Augusto Cancela- Penafiel); *"Encanto da Natureza/ Deste solo português/ Linda terra portuguesa/ Maravilhoso Gerês!"* (Catarina Avelino - Moncarapacho/Algarve); *"Não sou filho desta terra,/ Mas vim cá mais uma vez,/ Respirar o ar da serra,/ O ar puro do Gerês."* (Manuel Bastos - Ermesinde); *"Gerês tem encanto e flores/ A cair pelos beirados/ Paraíso de mil cores/ Encontro de namorados."* (Manuel Matos - V.N. Gaia); *Gerês, divina beleza/ Em natural harmonia/Um hino à Natureza/ Na Serra da Poesia!"* (João Francisco Silva - Santiago dos Velhos); *"O belo mais português,/ Eu digo, não me atrapalho;/ São as mulheres do Gerês/ Mesmo sujas do trabalho!"* (Benjamim Valente - Vila das Aves).

De referir, entretanto, que a selecção das quadras vencedoras com os três primeiros prémios, já anteriormente publicadas nestas colunas, bem como as menções honrosas, que agora se divulgam, foi efectuada por um júri constituído por Maria de Lourdes Ribeiro, Maria Acilda Almeida, Maria José Fraqueza, Luzia Teixeira e Noémia Gonçalves.

## Os nossos reparos...



Já não é a primeira vez que nos ocupamos deste tema neste jornal, embora reconhecamos a dificuldade em se conseguir uma solução definitiva para o problema das mimosas que, de forma imparável, estão a tomar conta de boa parte do vale geresiano.

As margens da variante da Assureira - Zanganho - Batoca são disso um elucidativo exemplo e pelo menos no que às valetas dessa via (gravura) se refere e que nalgumas zonas já dificultam a visibilidade aos automobilistas, achamos que se impunha a sua eliminação e limpeza, como, há nos, já se fez. É que se não se intervém quanto antes, daí a pouco teremos lá um matagal idêntico ao das encostas vizinhas, com todos os inconvenientes daí resultantes.

## GNR resgata turistas perdidos na Serra

Pelas 21h30 do dia 5 do mês corrente, o Posto Territorial da GNR desta vila foi alertado pelo Posto Misto de Tui/Valença de que 4 cidadãos portugueses se encontravam perdidos na Serra do Gerês.

Entrando em contacto com os referidos cidadãos, a GNR apurou

tratar-se de 3 homens e uma mulher, com cerca de 30 anos de idade, que pelas 10 h da manhã desse dia iniciaram um trilho em Leonte com destino à Borrageira e posteriormente a Pé de Medela. Os próprios turistas forneceram as coordenadas GPS do local onde se encontravam, chegando-

se à conclusão de que se encontravam num local próximo da Mata de Albergaria (Ribeiro de Cagademos). Dado, porém, que as condições de visibilidade serem praticamente nulas e o local ser de difícil acesso, apenas pelas 24 h desse mesmo dia foi possível resgatar aqueles turistas, que se

encontravam bastante debilitados, cansados e com sede.

De salientar que, neste Verão agora findo, a GNR do Gerês foi chamada a resgatar por quatro vezes turistas perdidos na Serra.

► Continuação da pág. 3

## AS MINAS DOS CARRIS NA SERRA DO GERÊS (1941 - 1992)

Inferiormente a esta última cota e distanciados 25 metros, serão estabelecidos tantos pisos quantos os trabalhos e a mineralização do filão o permitir, por intermédio do poço secundário. - Se o jazigo designado por "filão Paulino" apresentar riqueza mineralógica, será estabelecido então um poço mestre e estudado o plano de lavra para o conjunto dos dois filões, do qual constarão as galerias de circulação e travessas de serventia que se julgarem necessárias. [...] Poço e Galerias - O poço terá de secção total 3,60 x 1,40 e será dividido em 3 compartimentos, sendo dois para extracção com a secção livre de 1,00 x 1,10 e um compartimento de 0,80 x 1,10 para circulação do pessoal. O poço será devidamente entivado.

[...] As galerias que definem os diferentes pisos, terão secção trapezoidal, com as bases de 2,00 x 1,50 e altura de 2,00 metros. As restantes serão também de secção trapezoidal com bases de 1,50 x 1,20 e altura de 1,80 metros. As chaminés terão 1,00 x 1,00 de secção. [...] Tratamento de minérios - Inicialmente está prevista uma lavaria manual de ensaio. Logo que os trabalhos atinjam o desenvolvimento necessário, pensa-se instalar uma ou mais lavarias mecânicas [...]. Por agora os materiais resultantes da concentração, serão transportados em muares até ao princípio da estrada construída por esta Sociedade, seguindo daqui por viaturas automóveis á oficina de tratamento que esta mesma Sociedade possui na cidade do Porto. [...] O Director Técnico Francisco da Silva Pinto.»

Confrontando esta Memória Descritiva e Justificativa com os testemunhos de volframistas de Covide (Manuel Joaquim Correia e António Gonçalves da Silva) constatamos haver diferenças entre os planos ou projetos oficiais e a realidade do terreno da mina. Segundo estes volframistas, em memória muito posterior ao final da Segunda Guerra: o poço central, de uns 175m de profundidade, era quadrado e cada lado teria cerca de 2,5m; as galerias,

Norte e Sul, partiam do poço central e eram quadradas com medidas semelhantes às do poço central; a distância, na vertical, entre galerias seria de uns 25m; só existia escoramento num sítio, o resto era rocha viva; o rompimento da rocha começava pela realização de uma caldeira central de uns 80cm de diâmetro, conseguida com 9 tiros simultâneos, seguindo-se o desmoronamento das partes laterais da caldeira até ao limite das paredes definidas; para se reduzir as poeiras no interior das galerias, que não possuíam ventilação, usava-se água nas perfuradoras que era drenada por motores; os compressores situavam-se no exterior da mina; o poço central ou poço do filão não fazia serviço de "vagonas" nem subida ou descida de pessoal, havendo para este serviço um outro poço desviado uns 50m; a temperatura no interior da mina era agradável tanto no inverno como no verão; a exploração da mina decorria durante as 24h do dia com turnos de 8h. Segundo António G. Silva, morreram muitos homens nos Carris. Nas palavras do volframista Manuel J. Correia (1911-1995), em 8 de agosto de 1994, os ingleses, na parte final da exploração, fizeram um túnel perpendicular à mina do 6.º piso para saída de água. Este túnel, com 200 a 300m de comprimento, 1,5m de largura e 2,5m de altura, destinava-se à drenagem de água pois os ingleses deveriam pensar retomar a exploração.

Na parte final da exploração das Minas dos Carris, *O Comércio do Porto* de 20 de outubro de 1970 referia: «A galeria [da mina Salto do Lobo] que é composta de sete pisos separados por camadas intercalares de 20 metros, tem uma extensão de 2,5 quilómetros, e praticamente mostra-se em bom estado de conservação. O quinto piso tem 500 metros e é o mais extenso.»

Amaro Carvalho da Silva

(Continua)

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Como será possível viver sem nada?!

Já ninguém se entende no meio desta confusão toda que se instalou no nosso país - o próprio governo não se entende e até os grandes barões do Partido que o sustentam, desculpem-nos a expressão, descascam nele forte e feio! Todos os dias são anunciados novos cortes, novas medidas de austeridade que já atingiram o limite, com regras mudadas a meio, sem respeito por nada nem por ninguém. E lembrámo-nos de um país que ainda há bem pouco tempo lá ia andando, apesar das múltiplas dificuldades por que muitos passavam, mas que, com o subsídio do desemprego ou o rendimento social de inserção, lá iam sobrevivendo. Só que agora o quadro que nos apresentam é muito mais negro pois anunciam-nos que vai haver gente que vai ter de sobreviver sem nada! Sem nada? Como vai ser possível? Se até as próprias Instituições de Solidariedade não têm capacidade de resposta tal a quantidade de pedidos que surgem diariamente! Um fiscalista comparava há dias, o Estado a uma hidra gigante, um monstro mitológico que, quando lhe cortavam a cabeça, logo nasciam duas em seu lugar numa

clara alusão aos "lobies" das tais "cigarras" que exploram, sugam e se aproveitam das miseráveis "formigas" e, segundo o comentador, não há governo que lhes resista!

Acreditamos que ninguém, por mais insensível que seja, pode virar as costas a casos que vão ser dramáticos para não dizer que já o são pois ainda há dias numa escolinha do norte, uma pequenita chorava porque lhe tinha sido roubado o lanche e segundo ela própria informava era um coleguinha que o fazia para levar para os pais que estavam desempregados! Também nós fomos confrontados com uma situação verdadeiramente insólita que nos sensibilizou imenso: uma nossa netinha que até agora tem tido uma vida completamente estabilizada mas talvez preocupada com o que vê e o que ouve (e até não é muito atenta a estas coisas) nos sussurrava ao ouvido que na sua primeira comunhão tinha feito um pedido a Jesus. Interrogada sobre o teor desse pedido confidenciou-nos: «Pedi comida, avó, pedi comida!» - Comida?! Que arrepio sentimos!

"Geresão" nº 241 de 20 de Outubro de 2012

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 98 a folhas 99 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 9 de Outubro de dois mil e doze, na qual **RAUL AMORIM PEREIRA**, contribuinte fiscal nº 161 813 127, solteiro, maior, natural da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de Freitas, declara:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítos no lugar de Freitas, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro:

**NÚMERO UM:** Prédio rústico, denominado "Sequeira", a confrontar do norte com o justificante, sul e nascente com caminho, e do poente com Aida Pires Estaca, inscrito na matriz sob o artigo 1333, com a área de vinte e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de 20,00€, a que atribui igual valor.

**NÚMERO DOIS:** Prédio rústico, denominado "Casa do Celeiro", com a área coberta de trinta e um metros quadrados e descoberta de onze metros quadrados, à confrontar do norte com Leonida da Conceição Morais e caminho, do sul com o justificante, nascente com caminho e do poente com Aida Pires Estaca, inscrito na matriz sob o artigo 1334, com o valor patrimonial de 30,00€, a que atribui igual valor.

**NÚMERO TRÊS:** Prédio rústico, denominado "Leiras da Mordeira", composto de pastagem, mato, oliveiras, mata de carvalhos, lameiro e uveiras, a confrontar do norte com Augusto Fernandes e ribeiro, do sul com Manuel José Ribeiro, do nascente com Augusto Fernandes e estrada e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 213, com a área de nove mil e setecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 95,87€, a que atribui igual valor.

Os prédios não se encontram descritos, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro no dia de hoje.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelo justificante por doação meramente verbal de seus pais Conceição de Jesus Martins e Dinis Dias Pereira, já falecidos, residentes que foram no mencionado lugar de Freitas, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Que a partir dessa data, entrou na posse e fruição dos referidos prédios, sempre em nome próprio, traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

CONFERIDO O EXTRACTO, ESTÁ CONFORME.

Terras de Bouro, aos 12 de Outubro de 2012.  
O Ajd.  
João Luís da Cunha Dias

"Geresão" nº 241 de 20 de Outubro de 2012

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 96 a folhas 97, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 4 de Outubro de dois mil e doze, na qual **PAULA ALEXANDRA DE CARVALHO AFONSO**, contribuinte fiscal nº 221 101 632 e marido **AVELINO JOSÉ RIBEIRO ROCHA**, contribuinte fiscal nº 211 680 273, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia do Campo do Gerês e ele da freguesia de Rio Caldo, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta última residentes no lugar do Assento, Rua 5, nº 10, onde a primeira declara:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sítio no lugar do Campo do Gerês, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro:

**PRÉDIO RÚSTICO**, denominado "Talhão", a confrontar do norte e sul com Junta de Freguesia, nascente com caminho público, poente, Maria de Fátima Martins Fernandes e José dos Santos Clemente, inscrito na matriz sob o artigo 1326, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de dez euros e o declarado de quinhentos euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que a primeira outorgante, Paula Alexandra de Carvalho Afonso, possui o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o ter adquirido, por doação meramente verbal, ainda no estado de solteira, feita pela avó materna Maria da Conceição Alves Afonso, viúva, já falecida, residente que foi no mencionado lugar de Campo do Gerês e que a partir dessa data passou a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu por direito de usucapião.

CONFERIDO O EXTRACTO, ESTÁ CONFORME.

Terras de Bouro, aos 12 de Outubro de 2012  
O Ajd.  
João Luís da Cunha Dias

## Questões de Língua Portuguesa (9)

# Inveja, ciúme e emulação: as palavras e os sentimentos



AGOSTINHO DOMINGUES

As palavras, para além do seu significado básico, transportam uma carga social. Daí a sua escolha criteriosa. Abordo hoje três palavras do maior interesse.

**D**o menino que reage contra o irmão mais novo que vem disputar-lhe o carinho materno dizemos que tem ciúme e não inveja. Já do aluno resabiado com o êxito dum seu colega falamos de inveja ou de ciúme, conforme a dureza ou a benevolência com que classificamos a referida reacção. Do Deus do livro do *Génese* a quem o narrador bíblico atribui a destruição da Torre de Babel para impedir a ousadia dos humanos em escalar o Céu, por delicadeza aludimos ao ciúme divino. Quanto ao sentimento experimentado por Caim em face do acolhimento por Deus das ofertas do irmão Abel em contraponto com o desagrado pelas suas, apelidamos esse sentimento de inveja ou de ciúme fraterno, tomando as duas palavras como sinónimas. Do mesmo modo, em 21, 29 do livro bíblico dos *Números*, Moisés diz não sentir ciúme ou inveja de eventuais profetas concorrentes seus (as traduções usam ora uma ora outra dessas palavras).

O dicionário da Academia define *ciúme* como "sentimento negativo de inquietação, que denuncia desejo de posse exclusiva, medo de perda de alguém ou do seu amor, desconfiança de infidelidade ...". Na etimologia da palavra encontramos o vocábulo latino *zelumen*, originado do grego *zelos*, donde o português



*zelo*, presente na expressão "zelos amorosos". Para *inveja* o mesmo dicionário fornece a seguinte definição: "sentimento de desgosto e ódio simultâneos provocados pelo bem ou pela felicidade de alguém".

Das palavras *inveja* e *ciúme* importa aproximar a palavra *emulação*: "sentimento ou virtude que incita ou estimula alguém a querer igualar ou a suplantar outrem em mérito, em saber ou em trabalho". Este sentimento, de natureza positiva, traduz o desejo de imitar os bons modelos. Pode, no entanto, gerar a inveja, se não for devidamente orientado. Como a inveja está sempre à espreita no confronto de alguém com outrem, muitos educadores preferem estimular a superação individual de cada um consigo mesmo, na vontade de gradual

aperfeiçoamento. Os educadores jesuítas que, desde o seu começo no séc. XVI, atribuíram um papel significativo à emulação na formação da personalidade, mostraram-se atentos ao perigo da inveja. Por isso falaram da "santa emulação", já que a rodearam de todas as cautelas. Eu, que tive o privilégio de receber uma educação básica de bons mestres jesuítas, pude comprovar os efeitos positivos da "santa emulação". A emulação para mim complementou a educação familiar: os meus pais preveniam os filhos contra os males da inveja.

Na crónica anterior referi-me ao facto, bem conhecido, de Camões encerrar *Os Lusíadas* com a palavra *inveja*. O Poeta, que já antes se referira à sorte de ilustres heróis que haviam sido imortalizados, nomeadamente por Homero e Virgílio, incita D. Sebastião a praticar novas façanhas gloriosas. Assim, diz Camões, o jovem rei não terá razões para invejar as glórias de Aquiles, celebrado por Homero. Atente-se bem no seguinte: o Poeta não põe a tónica na *inveja* eventualmente experimentada por D. Sebastião, mas antes na *emulação* que os feitos de Alexandre Magno devem despertar no ânimo real: "De sorte que Alexandre em vós se veja /, sem à dita de Aquiles ter inveja". Assim como Aquiles mereceu ser cantado por Homero, D. Sebastião deve abalançar-se a feitos gloriosos que mereçam igual canto. A emulação suscitada em Camões por Homero e Virgílio, que o levou a criar *Os Lusíadas*, corresponde à emulação que os feitos de Alexandre Magno devem provocar em D. Sebastião. Não é, pois, o sentimento de inveja que está em causa, mas a emulação com um duplo destinatário: Camões e D. Sebastião.

Concluo. A inveja, que corrói o coração de quem a alimenta e tanto prejuízo traz às famílias e à sociedade, favorecendo os mediocres e dificultando o crescimento dos melhores, deve ser eficazmente combatida. Quanto ao ciúme, reservado sobretudo à expressão infantil e aos apaixonados, importa não lhe fornecer razões de existência, isto é, devem combater-se as causas que o provocam, tanto objectivas como subjectivas. Enquanto a emulação constitui incentivo ao progresso individual e colectivo, a inveja e o ciúme são maus conselheiros. O "mal de inveja" e o "mau olhar" podem tolher ou paralisar os movimentos dos visados, mas, sobretudo, a inveja gera a infelicidade de quem a possui. O ciúme, por sua vez, se levado ao extremo, pode causar males irreparáveis. Na presente crise e na determinação de a vencer, apostemos na emulação: o exemplo dos melhores é farol que ilumina os caminhos individuais e colectivos.



## Desporto Regional

### Campeonatos da AF Braga

#### Divisão de Honra

**3ª Jornada:** Arões, 3 - Amares, 1; Gerês, 1 - Celeirós, 1; Vieira, 2 - Ninense, 1; Prado, 2 - Torcatense, 1. **4ª:** Porto d'Ave, 4 - Gerês, 1; Travassós, 2 - Vieira, 1; Amares, 1 - Celoricense, 1; Ninense, 1 - Prado, 1. **5ª:** Gerês, 0 - Pica, 1; Vieira, 4 - Á. Alvelos, 1; Brito, 2 - Amares, 1; Prado, 2 - Forjães, 1. **6ª:** Amares, 0 - Vieira, 0; Torcatense, 0 - Gerês, 0; Travassós, 0 - Prado, 2.

**Classificação:** 2º, Vieira, 13 pontos; 7º, Prado, 10; 11º, Amares, 6; 14º, Gerês, 6.

#### I Divisão Distrital

**Série A - 2ª:** Panoense, 0 - Terras de Bouro, 2. **3ª:** Roriz, 1 - Terras de Bouro, 1. **4ª:** Terras de Bouro, 2 - Enguardas, 0.

**Classificação:** 1º, Terras de Bouro, 10.

#### II Divisão Distrital

**Série B - 2ª:** Este, 1 - Caldelas, 1; A. Nóbrega, 1 - Rendufe, 4. **3ª:** Caldelas, 3 - A. Nóbrega, 0; Rendufe, 1 - Trandeiras, 1. **4ª:** Sobreposta, 1 - Rendufe, 4; Trandeiras, 2 - Caldelas, 2.

**Classificação:** 1º, Rendufe, 10; 7º, Caldelas, 5.

**Série C - 1ª:** Guilhofrei, 5 - S. Nicolau, 0. **2ª:** Cabeceirense, 0 - Guilhofrei, 1.

**Classificação:** 1º, Guilhofrei, 6.

#### Taça AF Braga

**1ª eliminatória - 1ª mão:** Rendufe, 2 - Sequeirense, 1; Guilhofrei, 0 - Cabeceirense, 1; Lomarense, 1 - Terras de Bouro, 2; Ferreirense, 1 - Caldelas, 1.

**2ª mão:** Guilhofrei, 2 - Cabeceirense, 1; Sequeirense, 2 - Rendufe, 0 (a.p.).

O Guilhofrei foi apurado para a 2ª eliminatória.

#### II Divisão Nacional

**Zona Norte: 2ª:** Gondomar, 1 - Vilaverdense, 1. **3ª:** Vila-verdense, 1 - Joane, 1. **4ª:** Famalicão, 2 - Vilaverdense, 1. **5ª:** Chaves, 4 - Vilaverdense, 0.

**Classificação:** 14º, Vilaverdense, 3.

#### FUTSAL

##### Campeonato da AF Braga - Seniores

**1ª Jornada:** S. Mateus, 5 - Rio Caldo, 1; Rio Homem, 3 - Caldelas, 4; Priscos - Vieira Futsal (int.). **2ª:** Rio Caldo, 2 - Esmeriz, 5; Caldelas, 1 - Mouquim, 0; Vieira Futsal, 6 - Rio Homem, 6.

**Classificação:** 3º, Caldelas, 6; 8º, Vieira Futsal, 1; 9º, Rio Homem, 1; 14º, Rio Caldo, 0.

#### Juvenis

**1ª:** Rio Caldo - Landim (ad.); **2ª:** Lordelo, 2 - Rio Caldo, 2; **3ª:** Rio Caldo, 2 - AST Futsal, 1; **4ª:** SC Braga, 1 - Rio Caldo, 0.

**Classificação:** 6º, Rio Caldo, 4.

#### Taça AF Braga

**1ª eliminatória - 1ª mão:** Vieira Futsal, 1 - Rio Caldo, 1.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# Portugal virado do avesso!

O nosso país está claramente virado do avesso, isto para não ser um pouco mais radical e apontar-lhe um estado "moribundo", aproveitando a "deixa" de Mário Soares... Vários acontecimentos comprovam a situação em que se encontra a nossa nação.

O PCP e BE apresentaram moções de censura ao Governo, tendo sido chumbadas com os votos contra de PSD e CDS-PP e a abstenção do PS. À semelhança da moção apresentada pelo PCP no mês de Julho, estas duas moções não acrescentaram rigorosamente nada de novo à política nacional e o "timing" escolhido também esteve longe de ser o ideal. Se é verdade que Portugal deve procurar uma "política alternativa social e desenvolvimento económico", também é verdade que daí a devolver-se a "palavra ao povo" vai uma grande distância. Precisa-se de estabilidade na vida política e uma nova crise não vai, obviamente, melhorar o estado do país. A banalização das moções de censura tem que acabar!

No dia seguinte às discussões infrutíferas das propostas dos comunistas e bloquistas, vimos tudo e mais alguma coisa

nas comemorações oficiais da implantação da República. Pela primeira vez desde 1910, as comemorações não foram realizadas na Praça do Município; o primeiro-ministro não esteve presente; a bandeira portuguesa foi hasteada ao contrário; o discurso de Cavaco Silva foi interrompido por mulher desesperada e uma cantora lírica interpretou o "Firmeza", de Fernando Lopes Graça, também em protesto... Alguns destes acontecimentos até podem ser considerados "fait divers", mas o que é certo que a sessão comemorativa do 5 de Outubro não correu mesmo nada bem.

No momento em que escrevo, ainda não se conhece a proposta de Orçamento do Estado para 2013, todavia, já se aguarda, evidentemente, um "enorme aumento de impostos", como a redução de escalões de IRS que é para aniquilar a classe média e a subida brutal do IMI que é para empobrecer ainda mais algumas famílias. E tudo isto quando ainda não apareceu uma luz ao fundo do túnel...

Mais cinco notas que reforçam a actual posição do país:

1. É muito estranho o facto de Passos Coelho e Paulo Portas manifestarem-se contra o aumento de impostos, o que não che-



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

ga para o Governo rectificar a estratégia governamental. Será que ainda não atingimos o limite da dignidade humana?

2. As medidas de substituição da taxa social única (TSU) foram apresentadas primeiro à Comissão Europeia e não aos portugueses.

3. É de enaltecer o recente anúncio de mais medidas de austeridade pelo ministro das Finanças e não pelo pouco corajoso primeiro-ministro.

4. Cavaco Silva afirmou que as próximas medidas de austeridade têm um efeito recessivo, fazendo um apelo ao Governo e aos partidos para ouvirem "a voz do povo". O Presidente da República não assinalou nada de surpreendente, o que torna-se curioso é o facto de o ter feito numa entrevista em Espanha, quando em Portugal tem optado pelo silêncio.

5. É algo verdadeiramente injusto e extremamente chocante apontarem para o despedimento de quase 50 mil funcionários públicos com contratos.

Em suma, Portugal está mesmo virado do avesso!

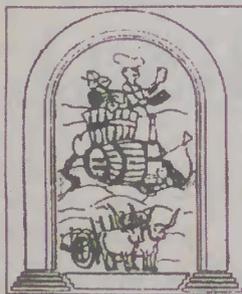
## Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2012 - Adolfo Martins Rodrigues (Alemanha); Charboneam Esmeraldine, José Luís Pontes Martins, Manuel Moreira (França); Maria Célia Dias Ferreira (Oeiras); Tem. Cor. Claudino Cruz Ferreira (Porto); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (20€ - Matosinhos); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Fernando Jesus Silva (Braga); Augusto Leite (20€ - Amares); Dra. Liliana Clementina Machado Sousa (Terras de Bouro); Maria Adelaide Rego Pereira (Gerês).

2013 - José Maria Martins Alves (Brasil); Maria Helena Mingard (Inglaterra); Amélia Silva Diniz (Lisboa); João de Deus Pereira Abreu (Amadora); Augusto José Ferreira Oliveira (20€ - Vila Nova de Gaia); Virgílio Ribeiro China (20€ - Ermesinde); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (20€ - Braga); Carmo Jesus Gonçalves, João Pereira Guimarães (Gerês).

2014 - Delfina Silva (Suíça).



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

"Geresão" nº 241 de 20 de Outubro de 2012

## CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 100 a folhas 104, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 9 de Outubro de dois mil e doze, na qual **JOÃO AVELINO DIAS COSME**, contribuinte fiscal nº 191 888 362 e mulher **ROSA MARTINS DIAS PEREIRA**, contribuinte fiscal nº 198 838 930, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e residentes em 2114, rue Saint-Zotique Est, H2G 1J5, Montreal, Canadá, declaram:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítos na dita freguesia de Covide:

**NÚMERO UM:** Prédio rústico, denominado "**Bouça do Soutulho**", composto de mata de carvalhos e mata, sito no lugar de Sá, a confrontar do norte com caminho, sul Adelaide de Jesus Silva Ribeiro e estrada, nascente, Junta Autónoma de Estradas e do poente com César José Freitas Soares, inscrito na matriz sob o artigo 1159, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 10,47€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO DOIS:** Prédio rústico, denominado "**Bouça das Casinhas**", composto de mata de carvalhos e mata, sito no lugar de Sá, a confrontar do norte com Adélia Dias e outros, sul, caminho, nascente com César José Freitas Soares e do poente com limite da freguesia de Carvalheira, inscrito na matriz sob o artigo 647, com a área de dezasseis mil e novecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 36,11€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO TRÊS:** Prédio rústico, denominado "**Bouça do Portinho**", composto de mata de carvalhos e mata, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com Comissão de Moradores de Freitas, sul e nascente, estrada, poente com João Pereira e Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 360, com a área de mil quinhentos e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 3,79€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO QUATRO:** Prédio rústico, denominado "**Monte Porta Carreta**", composto de pastagem, oliveiras, mata de carvalhos e mata, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com ribeiro, sul Abel Martins Dias Pereira e outro, nascente com Maria Augusta Pereira Fernandes e outro e do poente com Maria do Céu Campos Pereira e estrada, inscrito na matriz sob o artigo 219, com a área de trinta e sete mil, quatrocentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 68,14€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO CINCO:** Prédio rústico, denominado "**Bouça do Portinho e Campo do Vale**", composto de mata de carvalhos, mata, cultura arvense de sequeiro, oliveiras e uveiras, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com Comissão de Moradores de Covide, sul com ribeiro, nascente com Manuel Alves e outro e do poente com João Pereira e Sousa e estrada, inscrito na matriz sob o artigo 184, com a área de oito mil, oitocentos e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 95,27€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO SEIS:** Prédio rústico, denominado "**Quinta da Corga**", composto de pinhal, eucaliptal, mata, cultura arvense de regadio e de sequeiro, oliveiras, castanheiros, mata de carvalhos e uveiras, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com ribeiro e Manuel José Ribeiro, sul com Manuel José Cosme Dias e outros, nascente com estrada e do poente com José Dias Cosme e outros, inscrito na matriz sob o artigo 355, com a área de quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 813,24€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO SETE:** Prédio rústico, denominado "**Campo da Coruja**", composto de lameiro e uveiras, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte e nascente com ribeiro, sul com ribeiro e Manuel Dias Cosme Vilarinho e do poente com António Martins Dias Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 440, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 51,18€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO OITO:** Prédio rústico, denominado "**Leira da Leixoeira**", composto de cultura arvense de sequeiro, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com Manuel José Pires Palhares, sul com António Manuel Dias Cosme e outros, nascente com Amaro Fernandes Dias Cosme e outros e do poente com Manuel Alves e outros, inscrito na matriz sob o artigo 264, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 18,56€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO NOVE:** Prédio rústico, denominado "**Leiras e Bouça da Maceira**", composto de pastagem, mata de carvalhos e mata, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte e poente com António Martins Dias Pereira, do sul e nascente com Comissão de Moradores de Covide, inscrito na matriz sob o artigo 235, com a área de dezanove mil e seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 37,51€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO DEZ:** Prédio rústico, denominado "**Leira da Tomadinha**", composto de pastagem, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com o ribeiro, do sul com Manuel Alves, do nascente com Domingos Fernandes Dias Cosme e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 449, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 1,20€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO ONZE:** Prédio rústico, denominado "**Corte Grande**", sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte com queilha, do sul e nascente com caminho e do poente com o Monte dos Moradores do lugar, inscrito na matriz sob o artigo 1240, com a área de sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 27,93€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO DOZE:** Prédio rústico, denominado "**Corte da Soeira**", sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com João Maria Ribeiro Esteves e do poente com Abílio de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 1241, com a área de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 6,98€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO TREZE:** Prédio, denominado "**Leira da Configueira**", composto de pastagem, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte, sul e poente com o ribeiro, do nascente com Comissão de Moradores de Covide, inscrito na matriz sob o artigo 40, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2,49€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO CATORZE:** Prédio rústico, denominado "**Bouça e Campo do Rio Costeiro**", composto de mata de carvalhos, mata e pastagem, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte, com a Comissão de Moradores de Covide, do sul com Ana Maria Campos Pereira, nascente com ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 193, com a área de oito mil e trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 18,56€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO QUINZE:** Prédio rústico, denominado "**Leira da Bandeirinha**", composto de pastagem, sito no lugar de Freitas, a confrontar do norte e sul com caminho, nascente com Junta de Freguesia e do poente com Manuel Gonçalves Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 506, com a área de noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,20€, a que atribuem igual valor.

**NÚMERO DEZASSEIS:** Quinze cento e sessenta e dois avos do prédio urbano, denominado "**Moinho do Rio**", sito nos limites do lugar de Covide, a confrontar do norte, sul e poente com rio e do nascente com João Dias Cosme, inscrito na matriz sob o artigo 167, com a área de dezoito metros quadrados, com o valor patrimonial de 63,78€, a que atribuem igual valor.

Os prédios não se encontram descritos, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro no dia de hoje.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelos representados do primeiro outorgante por doação meramente verbal de seus pais e sogros, Américo Manuel Dias Cosme e Ana Rosa Dias, residentes que foram no mencionado lugar de Freitas, por volta do ano de mil novecentos e setenta, actualmente já falecidos.

Que a partir dessa data, os seus representados entraram na posse e fruição dos referidos prédios, sempre em nome próprio, traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

CONFERIDO O EXTRACTO, ESTÁ CONFORME.

Terras de Bouro, aos 12 de Outubro de 2012

O Ajd.

João Luis da Cunha Dias

◆ Continuação da pág. 16

**Joaquim Cracel:**

# Não tenho soluções para tudo e para todos

Procedemos, ainda, à revisão do PDM, já concluída por parte do Município e em fase de apreciação final por várias entidades externas; concretizámos a modernização e interligação dos serviços municipais e instalámos um novo software informático na administração autárquica; concluímos e aprovámos o Plano de Pormenor do Bairro da EDP, em Paradela, Valdosende, e procedemos à escritura de terrenos e de casas com a EDP; criámos o Gabinete de Apoio ao Agricultor, o Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia e o Gabinete de Gestão da Qualidade dos Serviços Municipais. Reformulámos e elaborámos mais de vinte regulamentos municipais. Conseguimos manter em funcionamento o Posto dos CTT na vila do Gerês e abrimos uma delegação da Câmara Municipal em Rio Caldo, onde o Presidente da Câmara, às terças-feiras, atende os municípios do Vale do Cávado.

Abrimos um novo posto de turismo na Vila do Gerês; dinamizámos os postos de turismo do Vale do Cávado ao colocarmos mais funcionários e mantendo-os abertos todos os dias da semana durante a época alta; participámos e ganhámos o concurso «7 Maravilhas Naturais de Portugal»; estivemos presentes nos programas televisivos «Verão Total», «Praça da Alegria» e «Portugal sem Fronteiras»; participámos em eventos de divulgação do concelho, como a Bolsa de Turismo de Lisboa, a Feira de Santarém e a Feira de Nanterre, em Paris.

Empenhámo-nos da preservação e no engrandecimento da cultura, educação, património e ambiente. Para isso, requalificámos significativamente o Museu de Vilarinho da Furna (iluminação, vídeos, televisores); publicámos obras literárias e de estudo sobre o nosso concelho, como *Terras do Conto*; *Recordando o Prof. Emídio Ribeiro*; *Terras de Bouro: cem anos de adversidades*; *Memórias Geresianas*; *O Gerês: de Bouro a Barrosos*; *Contos Tradicionais - Terras de Bouro em textos e contextos*; *Gerês - 10 Anos de Poesia*. Colocámos quadros interactivos nas escolas públicas do concelho; organizámos todos os apoios escolares, como oferta de manuais escolares e de transportes escolares; adquirimos dois mini-autocarros de 20 lugares, novos, e duas carrinhas de 9 lugares, também novas. Criámos actividades de ocupação de tempos livres para as crianças durante as férias escolares. Procedemos à conservação do património concelhio constituído pelas igre-

jas e capelas, espigueiros e moinhos (apoio na elaboração de vários projectos para submeter aos fundos comunitários através do PRODER-ATAHCA), lagares de azeite (apoio através do fornecimento de materiais para a recuperação dos lagares de azeite de Valdosende e Vilar da Veiga). Realizámos eventos culturais, comemorativos, recreativos, desportivos, como a Feira de S. Martinho, os Encontros de Coros de Natal e Reis, Exposições, os Encontros de Tocadores de Concertina e Cantares ao Desafio; as Festas Concelhias (com reduções sucessivas de cerca de 20% das despesas); os Encontros da Pessoa Idosa; os Encontros Nacionais de Poetas; as Comemorações do Dia do Município (20 de Outubro); as Provas de Ciclismo entre a Póvoa de Varzim/Terras de Bouro/Campo do Gerês.

Valorizámos a Acção Social, criando um novo espaço para o Serviço de Acção Social Municipal, prestámos inúmeros apoios sociais (habitação, educação, combate contra a pobreza), participámos em projectos para os mais idosos, como «Bem Envelhecer» e «Envelhecer a Sorrir», e criámos a Loja Social, no âmbito do projecto «Município Amigo».

Também apoiámos as instituições do concelho, como a Banda Musical de Carvalheira, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, as Delegações da Cruz Vermelha, os Centros Sociais e Paroquiais, o Centro de Solidariedade Social de Valdosende, os clubes Desportivos e as Associações Culturais e Recreativas.

**Sendo Terras de Bouro um concelho cujas receitas orçamentais dependem, essencialmente, do financiamento do Poder Central que, pelas razões conhecidas, tem sido substancialmente reduzido, como consegue gerir o município?**

- A gestão do nosso município passa por dois pilares que são o suporte das minhas decisões: os fundos financeiros disponíveis e a selecção criteriosa das obras mais úteis ou necessárias. Apesar das restrições e reduções significativas das transferências do Orçamento do Estado para as autarquias (diga-se que em apenas três anos já nos foram retirados mais de um milhão de euros de receita), temos conseguido executar obra, como ficou claro na resposta anterior, e temos equilibrado as contas do município. Neste momento, as dívidas de curto prazo, que são as dívidas a fornecedores, são

pagas entre trinta a sessenta dias, cumprindo as exigências da legislação. As nossas dívidas de médio e longo prazo (os empréstimos bancários) já sofreram, nos últimos três anos, uma redução de cerca de 20%. Neste momento, o nosso município tem uma dívida de médio e longo prazo de 4.374.000,00 €, quando há três anos atrás era de 5.455.000,00 €. O nosso município é dos poucos que não precisa de qualquer saneamento financeiro! Devemos sentir orgulho por isso!

**Por ocasião da Festa da Europa, realizada na Vila do Gerês em Agosto passado, foi levantada a hipótese da criação de uma Santa Casa da Misericórdia no concelho de Terras de Bouro, o que mereceu, na altura, o vosso apoio. O que, entretanto, pensa fazer para a concretização desse projecto?**

- É um projecto que está a avançar. Logo após o desafio lançado no Gerês, no mês de Agosto, nomeei duas funcionárias do município, a Dra. Ana Correia e a Dra. Fernanda Simões, para iniciarem este projecto. Já reunimos com o Sr. Provedor e com técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e já estamos a trabalhar na instalação das valências de apoio à comunidade local. O espaço físico para a instalação das valências será a antiga escola primária da sede do concelho, que precisa de algumas obras, e estamos a estudar a hipótese de utilizarmos outras escolas nas freguesias. As actividades a desenvolver no âmbito do projecto serão a criação de um centro de convívio sénior e um centro de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência mental.

**- Para quando se prevê a entrada em funcionamento da piscina municipal? Que razões terão provocado que a mesma ainda não esteja a funcionar, como, aliás, estava previsto?**

- A abertura da piscina municipal, estava prevista para o final de 2011. Estamos, pois, com cerca de um ano de atraso. Esta situação deve-se aos sistemáticos atrasos e falhas por parte da empresa construtora. Uma obra pública deve cumprir rigorosamente os parâmetros definidos no caderno de encargos e não pode ser recebida pela Câmara Municipal se estiver imperfeita ou alterada. Só quando tudo estiver em condições é que faremos a recepção provisória desta obra. Por isso, não tenho uma data exacta

para a abertura da piscina, mas temos tudo preparado para que aconteça ainda em 2012. Lembro que esta obra foi iniciada pelo executivo municipal anterior e informo que o investimento é de cerca de 1.400.000,00 €, com uma comparticipação dos fundos comunitários de 500.000,00 €. A Câmara Municipal já suportou do seu orçamento o pagamento de 700.000,00 €, faltando ainda liquidar cerca de 200.000,00 €.

**- Quer elucidar-nos sobre as linhas mestras que irão dar corpo ao projecto "Aqua Cávado" em Valdosende? Já haverá datas prováveis para o arranque do mesmo?**

- O projecto *Aqua Cávado*, de carácter intermunicipal, foi aprovado no âmbito do programa ON.2, *Gestão de Espaços Protegidos e Classificados*, e está orientado para a conservação e valorização do património natural contido nos espaços envolventes dos rios Homem e Cávado. Este projecto, que terá um investimento de cerca de 500.000,00 €, já está em curso desde o início de 2012 e é bem visível o evoluir das acções na freguesia de Valdosende.

As acções principais do projecto em Valdosende são a implementação de um circuito pedonal de tipologia Pequena Rota (PR), integrando sítios de interesse ambiental e histórico-cultural da freguesia, a construção de dois centros de acolhimento e apoio ao visitante e centros de promoção dos produtos locais, servindo de espaço informativo e promocional, a construção de parques de merenda e a requalificação de espaços públicos.

Está ainda em fase de análise e aprovação pelo ON.2 o projecto de musealização do Lagar de Azeite, situado na freguesia de Valdosende.

**O projecto de requalificação urbana da Vila do Gerês ainda não se iniciou. Porquê? Quais as áreas a intervir?**

- Elaborámos e candidatámos o projecto de requalificação da Vila Termal do Gerês em Setembro de 2011 e, neste momento, ainda aguardamos a sua aprovação. O governo demorou 7 meses para reavaliar o QREN (de Março a Setembro de 2012) e todos os projectos candidatados estiveram parados. Aguardamos a aprovação deste projecto o mais breve possível, que prevê um investimento de cerca de 400.000,00 euros, com uma comparticipação comunitária de 85%. Este projecto irá requalificar algumas ruas da Vila do Gerês e o Jardim da

Colunata Honório de Lima.

**As Grandes Opções do Plano para 2013, apesar das fortes restrições financeiras, quais os projectos prioritários que irão contemplar?**

- As Grandes Opções do Plano de Terras de Bouro para 2013 irão contemplar projectos em vários domínios, mas vou restringir-me às seguintes obras: construção da casa mortuária de Cibões e requalificação do espaço envolvente; conclusão da construção da casa mortuária de Santa Isabel do Monte e requalificação do espaço envolvente; conclusão do projecto «Aqua Cávado»; conclusão do projecto «Natur Parque»; construção do Parque da Vila na sede do concelho; requalificação da Vila Termal do Gerês; e recuperação dos Trilhos Pedestres. Se abrirem candidaturas aos fundos comunitários, candidataremos a construção da Praia Fluvial do Alqueirão (projecto já elaborado), a Central de Camionagem (o projecto já elaborado), a construção de um Açude no Rio Homem (o projecto já elaborado), o arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada / Ecovia Rio Caldo - Gerês (o projecto já elaborado). Tudo faremos para executar a construção da variante em Covide, que tem sido impedida pela CCDRN.

**- Acredita que a Reforma Administrativa vá avante no que à agregação de freguesias diz respeito? Quais as consequências que dela advirão para Terras de Bouro?**

- Eu espero e desejo que a Reforma Administrativa não se concretize. A agregação de freguesias não trará qualquer benefício para as populações, bem pelo contrário. Julgo que esta reforma é uma teimosia do governo para agradar à "troika". O nosso concelho, a concretizar-se a Reforma Administrativa, perderá três Juntas de Freguesia que são aquelas que têm uma população inferior a 150 habitantes (Brufe, Monte e Vilar). É assim que a lei determina. Mas não concordamos.

**No Outono de 2013, haverá eleições autárquicas no nosso país. Já tem a equipa preparada para se recandidatar às mesmas?**

- Esta questão exige uma resposta franca da minha parte. Respondendo directamente, afirmo que não tenho qualquer equipa preparada para me recandidatar à Câmara de Terras de Bouro. A propósito da minha recandidatura, devo esclarecer o seguinte: Já divulguei publicamente a minha intenção de não me recandidatar. As razões para esta minha decisão prendem-se apenas com a minha incapacidade para encontrar respostas para tantos pedidos (sobretudo pedidos de emprego e de obras) e para mediar conflitos de interesses entre municípios que arrastam consigo incompreensões e inimizades.

Compreendo perfeitamente a aflição de quem me procura, todos os dias, solicitando e implorando algum emprego. Os tempos são muito difíceis e os jovens e os adultos, que não encontram emprego, procuram uma solução junto do presidente da câmara. É normal que assim seja. Mas eu não tenho soluções para tudo e para todos! Muitas tarefas de um presidente da câmara são gratificantes. Gosto de resolver problemas que tenham soluções e de enfrentar desafios, mas não desejo viver em constante "pressão". Também é verdade que, ultimamente, várias pessoas (municípios, amigos, políticos) me têm abordado para que eu possa reconsiderar a minha intenção de não me recandidatar e apresentem-me argumentos poderosos. Fazem-me reflectir! Tenho dito a muitas pessoas e a alguns jornalistas que me têm contactado que quase todas as decisões da minha vida, enquanto não forem absolutamente definitivas ou fora de tempo, podem ser reconsideradas. A nossa vida é feita de decisões e de avaliações das nossas decisões. E mais não devo dizer neste momento!

**Dito**

**Mário Soares**  
Antigo Presidente da República

"Paulo Portas, por mais que goste de ser ministro, e ao que parece gosta muito, não pode continuar a sê-lo, sem perda total da sua dignidade e prestígio. Deve demitir-se quanto antes".

No DN

Joaquim Cracel e as autárquicas:

## Todas as minhas decisões podem ser reconsideradas

À beira de completar três anos de exercício à frente dos destinos do concelho de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, apesar das fortes restrições orçamentais, tem conseguido, até agora, "levar a carta a Garcia", que o mesmo será dizer ir dando resposta às carências mais prioritárias dos seus municípios.

Bem cedo, porém, fez o aviso à navegação mostrando-se indisponível quanto a uma possível recandidatura às actuais funções no acto eleitoral autárquico agendado para o próximo ano. Mas, quem o conhece bem e admira as suas qualidades de trabalho não está ainda convicto da confirmação, em tempo oportuno, dessa sua decisão. E face às muitas pressões de que, pelos vistos, está a ser alvo no sentido de repensar quanto à sua eventual não recandidatura, Cracel admite que todas suas decisões poderão ser reconsideradas... "À bon entendeur"...

Com cerca de três anos de exercício nas suas actuais funções de Presidente do Município de Terras de Bouro, que balanço nos poderá fazer dos mesmos?

- Estes três anos nas funções de Presidente da Câmara assumem-se como uma experiência extraordinária da minha vida. Tenho plena consciência de que entrei na vida política no

momento mais difícil do nosso país nos últimos 35 anos.

Apesar das restrições financeiras que o país atravessa e das dificuldades que todos os municípios vivem, fizemos grandes obras (e poucas obras grandes) e tomámos opções correctas de forma a melhorarmos a qualidade de vida dos municípios. Na verdade, preocupámo-nos com o emprego



Joaquim Cracel Viana

e a empregabilidade, instalando uma empresa de informática na Casa de Latim, em Covide, tendo criado 4 postos de trabalhos para jovens qualificados; promovemos a instalação do Intermarché em Terras de Bouro, criando entre 20 a 25 postos de trabalho; promovemos o emprego através de Contratos Emprego/Inserção; apoiámos os Cursos de Educação e Formação de

Adultos, alguns estágios profissionais e a criação de alguns postos de trabalho na Câmara Municipal e no Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Quanto às obras municipais, criámos e concretizámos o Balcão Único de Atendimento aos munícipes; colocámos um piso de relva sintética e requalificámos o espaço envolvente e os balneários do campo de

futebol do Gerês; construímos a casa mortuária de Gondoriz; ampliámos o cemitério de Pereiró, em Vilar da Veiga (em parceria com a Junta de Freguesia); já pavimentámos 28 estradas e ruas municipais, das quais destacamos a pavimentação entre a Adegas do Ramalho e a Vila do Gerês; a pavimentação da EM para Gondoriz, Cibões e Brufe; a pavimentação da EM entre Souto-Ribeira-Balança-Choreense; e a pavimentação e o alargamento da EM entre o Museu de Vilarinho da Furna e a entrada do Campo do Gerês, todas com a devida pintura de delimitação de tráfego.

Para melhorar a qualidade de vida dos municípios, instalámos redes de água e de saneamento no lugar da Igreja (Souto), nos lugares da Seara e de S. Pedro (Rio Caldo), nos lugares do Outeiro e das Cruzes (Vilar), e no lugar de Ervedeiros (Carvalheira); instalámos uma ETAR em Pereiró (Vilar da Veiga); e resolvemos problemas de abastecimento de água nas freguesias de Valdosedo, Gondoriz, Covide, Balança, Choreense e na sede do concelho.

Procedemos a vários arranjos urbanísticos de espaços públicos, dos quais

destacamos o arranjo do largo do Alqueirão, em Vilar da Veiga; os arranjos na freguesia de Sta. Isabel do Monte (em parceria com a Junta de Freguesia); o arranjo do Largo do Tanquinho, em Rio Caldo (em parceria com a Junta de Freguesia); o arranjo do Largo em Ervedeiros, em Carvalheira (em parceria com a Junta de Freguesia); o arranjo urbanístico da rua principal de Cortinhas, em Brufe; o arranjo urbanístico no Chamadouro, em Valdosedo (pavimentações, passeios e construção de muros). Colaborámos nos arranjos de espaços públicos no lugar da Ermida, Vilar da Veiga, em parceria com a Comissão de Baldios e com a Associação Turística local.

Importa referir que, neste momento, quanto à execução do QREN (Fundos Comunitários), já atingimos uma execução financeira de 98% ao nível dos projectos contratualizados através da CIM do Cávado e de cerca de 50% ao nível do ON.2. Globalmente, atingimos uma execução financeira de 72%.

◆ Continua na pág. 15



### As "bocas" do Geresão

- Isto agora ou vai ou racha, amigalhotel!...
- "Rachados", a vários níveis, estamos nós há muito, pá.
- Já viste o aumento de impostos, directos e indirectos, que vamos ter de gramar?
- Ver ainda não vi. Mas se forem avante, quem vai suportar tantos assaltos aos nossos bolsos?
- Isso queria eu saber, homem! E haverá quem saiba?
- Desconfio bem que não, pá. Pelo menos aparentemente, "anda tudo numa boa"...
- Pois anda. Ou melhor: fazem que anda, para encobrir misérias.
- Infelizmente, misérias há, como o desemprego, as penhoras, a fome e as dívidas que não são fáceis de encobrir...
- Pois não! Mas não te esqueças que o país vem vivendo, há muito tempo, num "faz de conta" permanente.
- Por isso, e também por isso, é que chegamos a este descalabro, pá.
- Nem duvides. E, como sempre, quem paga as favas é o mexilhão, ou seja, os mesmos de sempre...
- Sim, sim. Aos grandes não há mal que lhes pegue ou têm-lhes medo.
- Dou-te toda a razão, pá. Porque o sol, quando nasce, é para todos, por que não cobrar mais a quem muito tem? Terão de ser sempre os mais fracos a suportar a factura?
- Até agora, pelo menos, têm sido. Sempre é mais fácil, como sabes. E como estamos num país do "come e cala"...
- Olha que isso, se calhar, já foi "chão que deu uvas"... Mas esperemos pelos próximos capítulos desta novela sem fim...

Repórter Alfa

## Ao correr da pena...

Se calhar, nunca tanto uso e abuso a palavra *crise* teve como em nossos dias e nas mais diversas línguas, já que, tal como é consabido, esse fenómeno não é exclusivamente português. Valha-nos, ao menos, isso, apesar do mal dos outros não significar o nosso bem...

Por tudo e por nada, essa incómoda palavra vem à baila, servindo, tanta vez, de "chapa" desculpabilizadora nas situações mais díspares e estranhas que se possam imaginar.

Contudo, e no que ao lusitano espaço diz respeito, manda a verdade que se diga e reconheça que sempre fomos, ao longo da nossa história multissecular, um povo endividado, - e, por isso mesmo, em crise - ainda que com flutuações mais ou menos acentuadas no volume dessas dívidas consoante a balança comercial fosse mais ou menos equilibrada com "receitas extraordinárias" como as das especiarias da Índia, o ouro do Brasil, o tráfico de escravos e outras mordomias que a epopeia das Descobertas nos proporcionou e foram rapidamente desbaratadas pelas razões que se conhecem.

Fundamentalmente, e como alguém, com inteira pertinência, recordava há dias, porque sempre fomos, desde D. Afonso Henriques até à actualidade, "um país de muitas cigarras e poucas formigas". O "não-ter-rais" e o "deixa correr" mais ou menos institucionalizados sempre fizeram parte da mais pura idiossincrasia lusitana e, como tal, a trágica situação financeira a que chegamos não poderá constituir surpresa de todo em todo inesperada, pelo menos para os mais avisados que são, neste caso, os entendidos em gestão financeira e economia. Se, anos e anos a fio, senão séculos, sempre teimamos em gastar mais do que produzimos, o nosso destino não poderia ser outro, por muito mais tempo.

O pior é que, não obstante os pesados impostos que nos estão a onerar aos mais diversos níveis, a subida em flecha do custo de bens essenciais, o desemprego galopante que, mês após mês, atinge milhares de pessoas, a fome que já se faz sentir em muitos lares e a vida assaz difícil que, de um modo em geral, grande parte dos portugueses está a atravessar, tudo isso, que não é nada pouco, convenhamos, parece ainda não ser suficiente para convencer certa gente que só com muito trabalho e maior produção o país poderá sair do atoleiro em que está metido.

O que acaba de se passar no Douro Vinhateiro é, aliás, concludente quanto ao que vimos a escrever. Ao contrário do que era habitual, este ano não houve falta de mão-de-obra sazonal nas vindimas, quase não sendo necessário, em muitos casos, recorrer aos imigrantes, face à elevada procura registada para essa tarefa por parte de muitos portugueses desempregados. Só que, depois de terem de "vergar a mola", de manhã à tardinha, não foram poucos, os tais desempregados, que logo desistiram dessa tarefa temporária. E um dos responsáveis dessas tantas explicou porquê: "Algumas pessoas não querem levantar-se às cinco horas da manhã para virem para o Douro começar as vindimas às 7 e acabam por ir embora"...

É isso. Não só no Douro como no resto do país: são poucas as *formigas* e muitas, muitas mesmo, as *cigarras*!...

Olho Vivo